FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1963 | ANO 42.º — NÚMERO 14 409

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

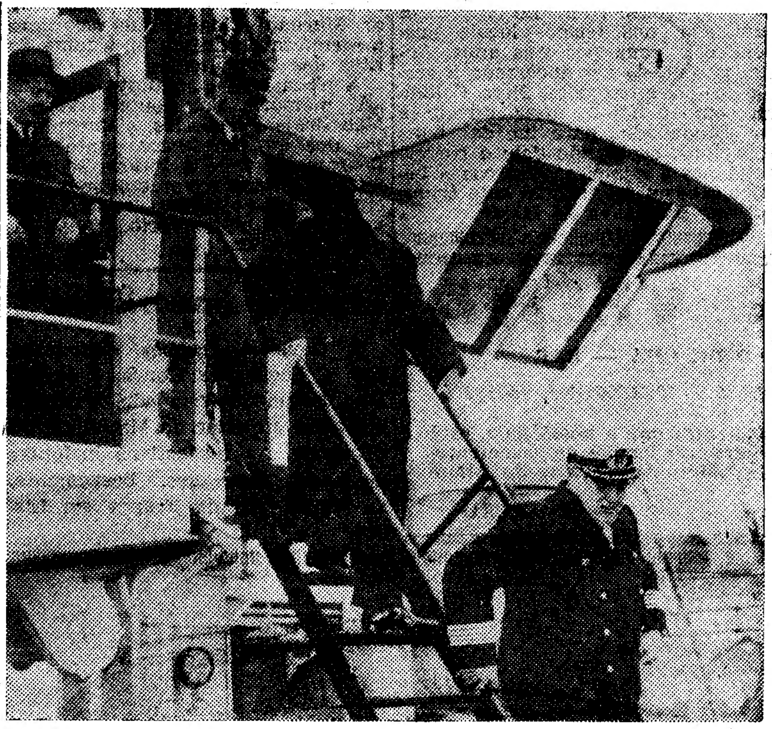
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

UMA PÁGINA DE HISTÓRIA

Com a morte do dr. Rodrigo Rodrigues desapareceu o ultimo membro do Gabinete que, sob a presidência do dr. Afonso Costa, realizou na vida portuguesa e nas tradições do Estado uma transformação profunda. Esse Governo ocupou as cadeiras do Poder durante o ano de 1913 e teve decisiva influência na consolidação do regime, a ele se devendo uma obra notável e digna de ser recordada. A Republica, proclamada dois anos antes, caminhava confiadamente para a realização dos patrióticos objectivos que os seus propagandistas haviam proclamado como imperativo de salvação nacional. Durante um ano, entre Outubro de 1910 e Outubro de 1911, o Governo Provisório pusera em execução, pelos vários departamentos da administração publica, um conjunto de medidas de grande alcance. A eleição da Assembleia Constituinte, a escolha do primeiro presidente da Republica, a consagração popular das instituições escolhidas pela vontade da Nação fizeram-se num ambiente de entusiasmo contagiante. Mas o balanço das realidades recebido da Monarquia impunha uma acção rápida e exigia, dos que a ela se devotavam, uma fé inquebrantável nos destinos da Pátria.

O Governo, formado em Janeiro de 1913, pela boca do seu presidente, anunciou a intenção de pôr

(Continua na 14.ª página)



O ministro da Marinha, seguido pelo seu colega do Ultramar, durante a visita á draga «Goa». (Ler notícia na página central)

Manifestação à chegada de Butler a Lusaka

LUSAKA, 25 — R. A. Butler, ministro britanico para os assuntos da Federação das Rodésias e Niassalandia, chegou a esta cidade vindo de Salisbury, para conferenciar com os dirigentes politicos sobre o futuro da Federação. Nutrido serviço de ordem continha, no aeroporto, uma grande multidão de africanos que gritava: «Cada um de nós tem direito a votar... O colonialismo branco tem de acabar...».

Os dirigentes dos partidos africanos locais, Kenneth Kaunda e Harry Nkumbula, entregaram ao ministro um memorando considerado importante. Reclamam a separação da Rodésia do Norte da Rodésia do Sul, invocando o precedente da Niassalandia e uma nova constituição prevendo o sufrágio universal, o aumento de 45 para 60 do numero dos deputados, e um gabinete de 15 membros presidido por um primeiro-ministro titular.

Falando aos jornalistas, Kenneth Kaunda reiterou a ameaça de impor «sanções económicas» á Rodésia do Sul e não utilizar este território para a exportação da considerável produção de cobre da Rodésia do Norte. — (F. P.).

Recusarão assistir ao seu julgamento os participantes no atentado contra de Gaulle

PARIS, 25. — O antigo coronel Jean-Marie Bastien-Thiry, acusado de chefiar o grupo da O. A. S. que tentou matar de Gaulle em 22 de Agosto passado, anunciou que ele e os outros réus se recusarão a assistir ao seu julgamento, que começa na segunda-feira.

Numa carta ao ministro da Justiça, Bastien-Thiry afirma que o tribunal militar que os vai julgar é inconstitucional.

Esta atitude significa que, caso sejam obrigados a assistir ao julgamento, os acusados se recusarão a responder ou a cooperar de qualquer forma com os juizes. — (A. N. I.).

SOMERSET MAUGHAM — 89 ANOS DE IDADE

ST. JEAN CAP FERRAT (Riviera Francesa), 25 — O escritor Somerset Maugham festejou hoje o seu 89.º aniversário e disse aos jornalistas nos jardins da sua vivenda, «La Mauresque»: «Estou terrivelmente velho mas continuo a trabalhar. Escrevo as minhas memórias». — (F. P.).

A França (diz-se em Bruxelas) está firmemente resolvida a impedir que a Grã-Bretanha entre no Mercado Comum Europeu

BRUXELAS, 25. — Os observadores da capital belga estão convencidos de que a França se mantém inabalável na atitude que tomou para com a eventual entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

O comunicado do conselho de ministros francês de ontem, os comentários feitos a seguir por Alain Peyreffite e as indicações dadas pouco depois na Assembleia Nacional francesa por Couve de Murville desfizeram as ultimas esperanças numa modificação da atitude de Paris.

Quanto á suspensão das negociações com a Inglaterra, a alusão muito discreta que se fez á proposta que a delegação alemã vai apresentar, na segunda-feira, na conferência que há-de decidir a sorte das negociações, veio confirmar o pessimismo geral.

Parece não sofrer dúvida que a França está firmemente resolvida a «chumbar» a Inglaterra no «exame de admissão». As probabilidades de êxito de uma eventual intervenção da própria Comunidade Europeia afiguram-se desde já muito fracas porque os problemas técnicos estão explicitamente postos de parte em proveito de considerações políticas. Mas, de todos os modos, a atitude francesa provocou grande irritação nas esferas governamentais belgas. E' um facto que Paris fala como se a suspensão das negociações estivessem já decididas.

Ora os dirigentes belgas recusam-se a participar no funeral de uma conferência friamente sabotada no momento decisivo. A violência do dis-

(Continua na 12.ª página)

ABANDONARAM CUBA 1160 REFUGIADOS

MIAMI (Florida), 25.—O navio «Shirley Lykes», com 1160 refugiados, largou de Havana ontem á noite, sendo hoje esperado no porto de Everglades (Florida) — anunciou a Cruz Vermelha norte-americana. —(F. P.).

O mar embravecido ameaça destruir o farol da barra Faro-Olhão

O vento amainou, mas os prejuízos causados pelo temporal são enormes, reduzindo à fome muitas famílias algarvias

OLHÃO, 25. — As primeiras horas da manhã de hoje, desapareceu em grande parte o vento ciclónico que há dois dias se fazia sentir no litoral algarvio, para dar lugar a chuvas torrenciais, que novamente provocaram inundações em alguns pontos desta vila e em alguns caminhos, especialmente, na estrada 23-1.ª, que liga esta vila a Faro, no local denominado Bela Mandil, onde o tráfego automobilístico se está a fazer com precaução.

O mar continua bastante embravecido e os portos algarvios mantêm-se encerrados á navegação. A população ribeirinha seguiu com atenção e alarme a odisseia do salva-vidas de Vila Real de Santo António e deu motivo a regozijo o facto do mesmo ter conseguido entrar a barra de Portimão, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, salvando-se, assim, as doze preciosas vidas que iam a bordo.

Naturalmente, o mestre do «Patrão Rabumba», como o vento tivesse mudado de sudoeste para

(Continua na página central)

O comprador de azeite não pode ser obrigado a adquirir óleo

— afirma-se superiormente, ao contrário do que se diz numa comunicação do Grémio dos Retalhistas do Sul

Entre outros problemas que afectam o regular abastecimento da população, originando transtornos e prejuízos ao consumidor, avulta o do azeite, que começa a ser difícil adquirir nos estabelecimentos de venda a retalho. Sob o pretexto da escassez do produto e com base nas determinações para se compensar a falta pela intensificação do consumo de óleo de mendobi, está-se a cair numa situação que toma aspectos pouco claros e deixa ao consumidor a compreensível sensação de começar a ser vítima de uma especulação. E o pior é que, quer seja por falta de coordenação dos serviços — um pecado cada vez mais generalizado entre nós! —, quer por deficiente interpretação das determinações superiores, quer ainda por conveniências cujo alcance nem sempre se consegue esclarecer, se estabeleceu uma confusão que exige rápidas providências,

(Continua na 8.ª página)

A ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES SOBRE AS BASES AMERICANAS É PRETENDIDA PELA ESPANHA

MADRID, 25. — O Governo espanhol vai pedir novas negociações sobre as bases norte-americanas em Espanha, ao que indicam de boa fonte. O Governo comunicou a Washington que invocaria a cláusula do acordo hispano-americano que permite a uma das duas partes requerer negociações, em

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

TRIBUNAIS

Condenado com pena suspensa

No Plenário Criminal da Boa Hora, sob a presidência do desembargador Silva Caldeira, e tendo como juiz-ajudante do Procurador-Geral da Republica o dr. Serafim das Neves, respondeu o sr. Jorge Pinheiro Xavier, de 51 anos, casado, empregado de escritório, natural de Belas, concelho de Sintra, a quem o Ministério Publico acusava de ter feito parte das juntas de «Acção Patriótica», uma organização ilegal e clandestina que engloba elementos de várias tendências políticas contrárias ao actual regime político, subsidiária do Partido Comunista Português.

Aberta a audiência, compareceram duas testemunhas de acusação e sete de defesa. Era patrono do acusado o dr. Mário Reis.

O sr. Pinheiro Xavier confessou parte dos factos e negou outros. Depois de ter sido abonado o seu bom comportamento anterior, iniciaram-se os debates, e o dr. Serafim das Neves pediu justiça.

O dr. Mário Reis, ao apreciar a matéria da acusação, alegou que os factos confessados não deviam ser considerados delituosos, citando pontos de Direito. Aludiu ao passado do seu constituinte e á expontaneidade da explicação do que se passou, com verdade, pedindo a absolvição.

O colectivo, no seu acordão, deu como provada, em parte, a acusação, e todas as atenuantes invocadas pelo causídico. Assim, o sr. Jorge Pinheiro Xavier foi condenado em 14 meses de prisão correccional, na perda de direitos políticos por cinco anos, e no mínimo de imposto de justiça. O tribunal, atendendo ao comportamento do réu em audiência, nos termos legais, suspendeu a pena por três anos. Antes, porém, de ser encerrada a sessão, o desembargador Silva Caldeira, como é hábito fazer, dirigiu-se ao condenado para lhe dar bons conselhos, esperando dele o correspondente á maneira generosa e benévola como foi tratado pelo tribunal que o acabava de julgar.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 26, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Homenagem da Liga dos Combatentes à memória do dr. Alberto Mac Bride

No próximo dia 29 — data do décimo aniversário da morte do dr. Alberto Mac Bride, que foi distinto cirurgião e presidente da Sociedade das Ciências Médicas — a Liga dos Combatentes promove, ás 11 horas, uma homenagem á sua memória, descerrando uma placa de bronze nas catacumbas dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João. No acto, falará o sr. prof. dr. Hernani Cidade, que recordará a memória do antigo presidente da Liga dos Combatentes.

A placa terá a seguinte legenda: «A' memória do doutor Alberto Mac Bride Fernandes, a quem tantos dos que repousam junto dele ficaram devendo a vitória sobre a miséria, homenagem dos seus discípulos nas virtudes cristãs que praticou. X aniversário. 29 de Janeiro de 1963».

Mercês honoríficas

O Governo francês distinguiu, com a Legião de Honra, o sr. dr. José Fernando Trindade Martinez, inspector superior do Ministério do Ultramar. As respectivas insígnias ser-lhe-ão entregues, brevemente, na Embaixada da França em Lisboa.

EM 3 LINHAS

Foram publicados, em apêndice ao «Diário do Governo», os acórdãos proferidos pela 2.ª secção (contencioso das contribuições e impostos) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o segundo trimestre de 1962.

///

O conselho administrativo do Comando Naval de Angola será presidido pelo oficial da classe de marinha que se seguir em antiguidade ao comandante naval.

///

Os Governos de Portugal e da Turquia depositaram os instrumentos de ratificação do acordo sobre as dívidas comerciais de pessoas residentes na Turquia, de 11 de Maio de 1959.

///

Por uma portaria do ministro do Ultramar, foi modificada, relativamente á província ultramarina de Moçambique, a tabela geral de taxas e portes postais das províncias ultramarinas, aprovada pela cortaria n.º 15 970.

///

Foi promovido a engenheiro inspector de obras publicas o engenheiro civil de 1.ª classe João Ribeiro Coutinho de Lima, do quadro da Junta Central de Portos.

///

Custará 60 contos a instalação do Centro de Assistência da Junta de Freguesia da Lapa, em Lisboa. Metade será concedida pelo Fundo de Desemprego.

///

O dr. José Duarte Dias Serpa, conservador do Registo Predial de Abrantes, foi nomeado chefe da Secção do Contencioso da Repartição do Fundo de Desemprego do Comissariado do Desemprego.

///

O engenheiro José Luís Abecasis, director de serviços da Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar, foi nomeado secretário provincial da província de Angola.

///

O lugar de Alto da Pouca Roupa, da freguesia de Santo Estêvão, do concelho de Benavente, vai ser electrificado. A obra está orçada em 210 contos.

///

O sr. Emílio Américo de Azevedo Campos foi nomeado para fazer parte da comissão administrativa do Fundo Especial de Transportes Terrestres, como representante do Conselho Superior dos Transportes Terrestres.

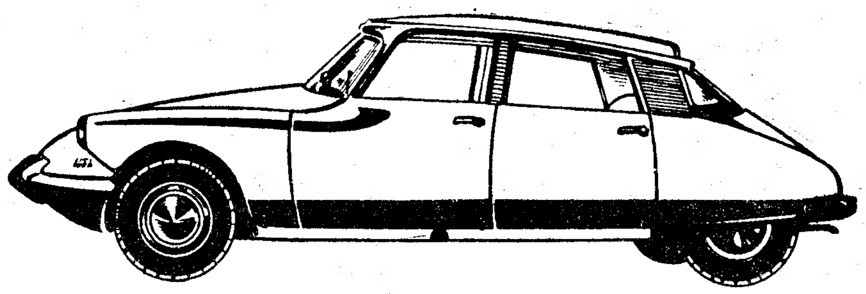
///

O engenheiro-agrónomo José Lourenço Rita Lagarto, professor da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, foi nomeado adjunto do director do Instituto de Formação Social e Corporativa.

Actividades do Grupo «Amigos de Lisboa»

Amanhã, dia 26, ás 18 horas, inaugura-se, no salão dos «Amigos de Lisboa», uma exposição de *Postais de Lisboa*, da colecção do sr. Marcial Pereira Mendes, sócio do grupo.

No próximo domingo, ás 15 horas haverá uma visita de estudo á basílica dos Mártires, estando patente na ocasião todas as suas dependências e a relíquia de frei Bartolomeu dos Mártires, natural da freguesia e nela baptizado.



RETUMBANTE VITÓRIA DA CITROËN

RALI DE MONTE CARLO

DISPUTADO EM CONDIÇÕES PARTICULARMENTE DIFÍCEIS

5 DS-19 ENTRE OS 10 PRIMEIROS NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

2.º — CITROËN DS-19 (Toivonen-Jarvi)

4.º — CITROËN DS-19 (Bianchi-Ogier)

5.º — CITROËN DS-19 (Neyret-Terramorsi)

7.º — CITROËN DS-19 (Delageneste-Dugenestou)

10.º — CITROËN DS-19 (Verrier-Alec)

VITÓRIA MACIÇA SEM PRECEDENTES NOS ANAIS DO RALI

CITROËN GANHA A TAÇA DOS CONSTRUTORES

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para continuarmos a servir eficientemente os nossos consumidores, temos de manter as nossas redes em perfeito estado de conservação, o que implica a necessidade de interromper o fornecimento de energia eléctrica, por curtos períodos.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, que é quando menos transtornos causa e apenas durante o tempo estritamente necessário.

Assim, no próximo Domingo, 27 de Janeiro, será desligada a corrente eléctrica nas Zonas a seguir indicadas.

1.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu (parte), Largo Defensores da Republica, Largo do Médico, Campo das Amoreiras á Charneca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Arco do Carvalhão (parte) (só rede aérea), Rua dos Sete Moinhos e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Vila Ferro ao Bairro da Liberdade, Bairro da Serafina e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — AMADORA: Estrada da Falagueira, Rua Elias Garcia (n.º 100 ao n.º 318), Rua Nossa Senhora da Lapa, Rua Pedro Franco, Travessa da Falagueira, Travessa do Olival, Travessa da Reboleira e Travessa de Trás do Chafariz. (Das 8 ás 14 horas).

5.ª ZONA — **PORTO SALVO** e **VILA FRIA.** (Das 8 ás 16 horas).

6.ª ZONA — **PAÇO D'ARCOS**: Alto da Loba. (Das 8 ás 16 horas).

7.ª **ZONA—LINDA-A-VELHA: Rua** do Malvar, B.º da Bela Vista, Estrada da Rocha, Travessa do Faria e Estrada das Biscoiteiras. (Das 8 ás 16 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Sintra:** SABUGO e VALE DE LOBOS. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base) e ABRIGADA. (Das 7 ás 13 horas).

10.ª ZONA — Toda a zona industrial entre CARREGADO e ABRIGADA. (Das 7 ás 13 horas).

11.ª ZONA—**Concelho de Vila Franca de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 7 ás 13 horas).

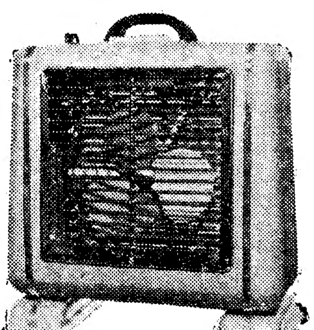
12.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linhas 101 e 102) entre ALVERCA e ALHANDRA (Das 7 ás 13 horas).

13.ª ZONA — **ALHANDRA:** Estrada Nacional, Estrada de Arruda dos Vinhos, Estrada de Subserra, Sítio do Velho Redondo e Bairro da Hortinha. (Das 7 ás 14 horas).

meias ULTRASON

DIVERSÕES
TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Entre as mais recentes revelações do nosso meio radiofónico conta-se o duo «Os Diamantes» — dois jovens que o publico recebeu sem reservas. «Os Diamantes» vão agora gravar um disco e, depois, seguirão em «tournée» pelo nosso Ultramar



NÃO TENHA FRIO!

TRANSFORME O INVERNO NUMA AGRADÁVEL PRIMAVERA UTILIZANDO NO SEU LAR CLIMATIZADORES

SCHOTT

DISTRIBUIDORES:
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
R. CORREEIROS, 140 LISBOA TEL. 366061

Gravataria Paris
RUA AUREA, 172
LIQUIDA
A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA, 21 DE JANEIRO
RESTO
DA SUA
COLECÇÃO DE INVERNO

SAPATARIA PARIS
Aproveitem os esplêndidos saldos de balanço
Fins de Séries. Só este mês
268 — RUA DO OURO — 270

«RATOS E HOMENS», NO IMPÉRIO

O romance, a peça e o filme (este exibido entre nós há muitos anos com o belo título «As Mãos e a Morte») não conseguiram ainda popularizar entre nós «Ratos e Homens», uma das obras mestras de Steinbeck dos bons tempos e não o do Prémio Nobel... Em «Ratos e Homens» está, de resto, toda a força dramática do escritor social e combativo das «Vinhas da Ira» e da «Luta Incerta», expressa, porém, com a sensibilidade e a poesia com que o autor do «Potro Vermelho» sabe enriquecer as suas histórias aparentemente simples, mas carregadas de valores simbólicos e significação.

Justamente famosa, esta peça que o autor extraiu do seu próprio romance, mantém toda a sua frescura e originalidade e é por isso digna de aplauso a iniciativa do Teatro Moderno de Lisboa de a trazer de novo á ribalta, dado que Lisboa mal tomou conhecimento da aliás digna montagem feita há anos pelo Teatro Experimental do Porto. Sem intuitos comparativos, que seriam descabidos, consideramos de um modo geral mais amadurecido o espectáculo ontem estreado no Império, mais próximo da expressão profunda da obra — muito embora os papeis secundários tenham ficado longe de atingir a firmeza e significação requeridas.

A encenação de Costa Ferreira é, sem favor, excelente. A interpretação das figuras e das situações é feita numa linha vigorosa, bem marcada e rica, merecendo particular realce a humanização dada á figura de «Lennie», que não é um imbecil mas um ser sensível, embora perigoso pela força mortal das suas mãos desajeitadas ao serviço de um cérebro infantil.

Aliás, Tomás de Macedo, na criação da figura, teve a maior oportunidade da sua vida de actor, que justificou pelo trabalho, pela inteligência e pelo indiscutível talento com que deu, não apenas o aspecto exterior, mas o drama angustioso e o sonho da personagem. Isto foi, de certo modo, surpreendente e o publico, ao reconhecê-lo, aclamou-o em especial, o que lhe fez verter lágrimas de emoção.

O êxito absoluto de Tomás de Macedo não seria, entretanto, possível, sem a colaboração preciosa dos restantes intérpretes, particularmente de Fernando Gusmão, que deu á personagem um tom ajustado. O seu «George» saiu-lhe, entretanto, um pouco frio, por vezes rígido. O «cérebro» daquele duo também joga, naquela emergência, o seu próprio sonho de encintrar uma razão de viver. A morte de «Lennie» é a sua própria morte, o ruir do unico elo que o liga á vida e evita o pior mal do homem: a solidão.

Rui de Carvalho e Costa Ferreira completaram o naipe das figuras mais significativas, secundados por Sandra Maria e Jaime Santos. Morais e Castro, António Sarmento, Armando Caldas e Carlos Cabral completaram o elenco o melhor que lhes foi possível.

Os cenários de Octávio Clérigo são bons e perfeitamente adequados ao palco e ao clima da peça. A tradução é de Correia Alves, a mesma que serviu ao Experimental do Porto, mas com algumas variantes na linguagem.

Em resumo, «Ratos e Homens» é uma excelente realização teatral do Teatro Moderno de Lisboa, que assim reafirma a sua decisão de fazer teatro digno e significativo, sem concessões nem desvios. Parece que fazer teatro é a obrigação de quem do teatro vive. Mas fazê-lo com coerência, amor e seriedade intelectual e artística é atitude que só por si merece aplauso e agradecimento.

Há, porém, que acrescentar a isso a capacidade. Para Costa Ferreira e seus colaboradores não são, portanto, excessivos todos os elogios feitos a esta excelente realização teatral. «Ratos e Homens» é mais uma pedra a acrescentar á obra do Teatro Moderno. Que o publico o entenda e o premeie, com a sua presença, são os nossos votos — M. de A.

CASINO ESTORIL

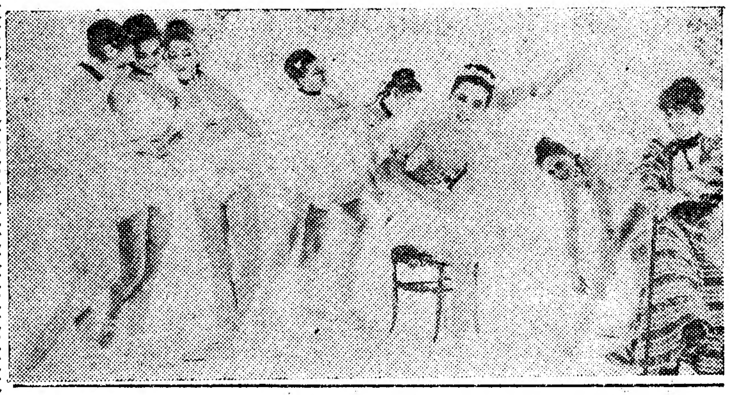
Apresenta no «WONDER-BAR»

TRIO GUAYAKI

EM BELAS MELODIAS DO FOLCLORE GUARANI E ARRANJOS VOCAIS DE RITMO INCONFUNDÍVEL

BEATRIZ FERREIRA
INTÉRPRETE IDEAL DA CANÇÃO PORTUGUESA QUE JÁ CONQUISTOU ÊXITOS ALÉM-FRONTEIRAS

BALLET MARIE LOUISE DIDION
UM FRISO DE ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS EM DANÇAS DE BELEZA INEXCEDÍVEL



No **CINEMA**, às 21.30: **«CINZAS DO PASSADO»**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, á tarde, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO ESTORIL, EXIBEM-SE, TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

SALDOS DE MALHAS
NA
CASA TITO
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88 (JUNTO Á RUA DA CONCEIÇÃO)
Resto de colecções de fabricantes
A PREÇOS INCRÍVEIS!
PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA
ARTIGOS DE PURA LÃ DE 200$00 A 300$00
AGORA DESDE 50$00
LOTES DE PREÇO ÚNICO A 75$00
VISITE A NOSSA SECÇÃO DE MALHAS

A mais apaixonante aventura levou um pequeno vagabundo a sentar-se no trono de Inglaterra!

O Príncipe e o Pobre

HOJE, às 21,45

a mais vibrante das estreias com a extraordinária novela de

Mark Twain

Um espectáculo arrebatador, pleno de emoções, de acção constante, como o melhor cinema clássico!

LUXO E GRANDIOSIDADE
FAUSTO E IMPONÊNCIA

Guy Williams e Sean Scully

nos principais papeis

EDEN

TECHNICOLOR
12 ANOS

EXCLUSIVOS TRIUNFO TEM A HONRA DE APRESENTAR

HOJE, no SÃO LUIZ e ALVALADE

O FILME QUE DEU UMA NOVA DIMENSÃO AO ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO E QUE ENTUSIASMOU O PÚBLICO E A CRÍTICA

Duas horas da vida de uma mulher

O CÉLEBRE FILME DE AGNES VARDA «CLÉO DE 5 A 7» EIS AS IMPRESSÕES QUE SUSCITOU ENTRE ALGUMAS DAS MAIORES PERSONALIDADES DO MUNDO DAS LETRAS E DAS ARTES

- FEZ-ME LEMBRAR, NA SUA SIMPLICIDADE, O TEATRO DE TCHEKHOV. — **ANDRÉ MAUROIS**
- E' BELO, PORQUE E' SINCERO! E' «GRANDE», QUALIDADE RARA NO CINEMA DE HOJE. — **MICHELANGELO ANTONIONI**
- UM ASSUNTO MARAVILHOSO E CRUEL, TRATADO COM MESTRIA. — **FRANÇOISE SAGAN**
- AGNES VARDA TEM GÉNIO: AS SUAS PERSONAGENS VIVEM. DEPOIS QUE A VI, «CLEO» ACOMPANHA-ME. — **ANDRE' CAYATTE**
- CORINNE MARCHAND E' SURPREENDENTE, SIMPLES, NATURAL, VIVA, VERDADEIRA. — **JACQUES PRÉVERT**
- EIS FINALMENTE UMA OBRA QUE ME DA' VONTADE DE CONTINUAR A FAZER CINEMA. — **BRIGITTE BARDOT**

UMA CRIAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE **CORINNE MARCHAND,**
PRÉMIO REVELAÇÃO DE 1962

Para espectadores acima de 17 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
— DUAS HORAS DA VIDA DE UMA MULHER — SÃO LUIZ e ALVALADE
— O príncipe e o pobre — EDEN
— Todos podem matar — CAPITÓLIO

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
AVENTURAS DE UM JOVEM
Um filme extraído de histórias de **Hemingway.**
Com **Richard Beyner, Dianne Baker e Paul Newman**

ALVALADE — Telefone 763086
A's 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
Uma obra-prima
DUAS HORAS DA VIDA DE UMA MULHER
com **Corine Marchaud**

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Com todo o fascínio do seu mistério...
O CASO DA CÂMARA ARDENTE
Uma realização fulgurante de **Julien Duvivier**
Com **Nadia Tiller e Jean-Claude Brialy**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A obra-prima de **Frank Capra**
MILAGRE POR UM DIA
com **Glenn Ford e Bett Davis**
Panavision — Colorido

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
O INSPECTOR
com **Stephen Boyd e Dolores Hart**

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
CINZAS DO PASSADO
com Loretta Young

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CERCADOS PELA POLICIA
A UM PASSO DO INFERNO

ROMA — Plateia 727778, Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Nadia Tiller e Jean-Claude Brialy
O CASO DA CÂMARA ARDENTE
Com todo o fascínio do seu mistério o mais alto grau de emoção jamais atingido pelo cinema

IMPÉRIO — Telefone 555134
15 e 21.15
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
do espectacular filme de **Gérard Oury**
4 CRIMES POR CIÚME...
com um elenco de sensação: **Michèle Morgan, Annie Girardot, Pierre Brasseur e Danielle Darrieux**

ODEON — Telefone 326283
15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.º mês triunfal!
6.ª semana de lotações esgotadas
Uma obra-prima de puro romantismo
A RAINHA DO CHANTECLER
com a famosa **SARA MONTIEL**
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde que desprezou o seu amor.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
UM GRANDIOSO FILME DE PAIXÕES BRAVIAS
O LEÃO
com **Capucine — William Holden e Trevor Howard**
Cinemascope (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
A GRANDE RODA DA VIDA
OS BARQUEIROS DO VOLGA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
SCARAMOUCHE
O IRRESISTIVEL FORASTEIRO

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 21 horas
ESTREIA
(M. 12 anos)
Um filme vibrante e entusiástico
TODOS PODEM MATAR
c/ **Jammes Phill Brook e Nancy Novack**
Em complemento: **O DIABO AS 4 HORAS.**

EDEN — Telefone 320768
A's 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
O filme de emocionante aventura em Tecnicolor
O PRÍNCIPE E O POBRE
A's 18.30 — (M. 17 anos) — **DIPLOMACIA DE SAIAS.**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
Uma obra-prima
DUAS HORAS DA VIDA DE UMA MULHER
com **Corinne Marchaud**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
MACACO NO INVERNO
Um acontecimento de sensação!
Os dois melhores artistas do cinema europeu
Jean Gabin e Jean Paul Belmondo

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme espectacular cheio de graça
10.ª SEMANA
CARÍCIAS DE LUXO
O êxito clamoroso da mais atrevida comédia do ano.
Com **Cary Grant e Doris Day**

TERRASSE — Telefone 320917
Às 21 horas
(M. 12 anos)
OS MISTÉRIOS DE PARIS
SERVIÇO AO DOMICÍLIO

IMPÉRIO
Às 18.30 (Adultos)
Grande êxito da excepcional peça de
JOHN STEINBECK
RATOS E HOMENS
Traduzida por **Correia Alves**
com
FERNANDO GUSMÃO e TOMÁS DE MACEDO nos protagonistas
Encenação de COSTA FERREIRA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef 31997
Hoje ás 21.30 (Maiores 17 anos)
Uma superprodução
Milhares de figurantes
Eastmancolor e Techniscope
«A vingança da Lacdamo»
Taina Elg, Pierre Brice, Alessandra Panaro e Akim Tamiroff
Um «western» vibrante
Technicolor
O DESTINO DE UM BRAVO
SÁBADO E DOMINGO
ás 16 horas e ás 21 e 30

LUSO
Adultos Maiores de 21 anos
T. Queimada 8-A
Telef. 362889
Fados e Canções, das 21 á 1.30 por: **Miguel Silva, Maria Amélia Proença, Raul Pereira, Julieta Estrela e Natalino Duarte.**
Guitarristas: **Ildefonso Frade e Miguel Silva.**

ADEGA MESQUITA
28 DE JANEIRO DE 1963
BODAS DE PRATA
Ver amanhã anuncio especial

O ÊXITO DA TEMPORADA

CARY GRANT

DORIS DAY

COM A

COMÉDIA DO ANO!

11.ª SEMANA

O MAIOR SUCESSO DE EXIBIÇÃO

AUDREY MEADOWS

CARÍCIAS DE LUXO

GIG YOUNG

EASTMANCOLOR — PANAVISION
Argt. STANLEY SHAPIRO e NATE MONASTER — Real. DELBERT MANN
Prod. STANLEY SHAPIRO e MARTIN MELCHER — Prod. Ex. ROBERT ARTHUR
UNIVERSAL-INTERNATIONAL — Exc. DOPERFILME (ADULTOS)

AVIS
ÀS 15.30 e 21.45

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

HOJE, às 21 h.
NO
CAPITÓLIO

OS GRANDES SALTEADORES DO OESTE... OS HOMENS QUE SERVIAM A LEI... ...E OS HOMENS QUE A VIOLARAM!

TODAS AS AVENTURAS DO PRIMITIVO OESTE NUM GRANDE FILME DE ACÇÃO!

TODOS PODEM MATAR

(THE WILD WESTERNERS)

Com JAMES PHILBROOK / NANCY KOVACK DUANE EDDY / GUY MITCHELL
Argum. de GERALD DRAYSON ADAMS / Prod. de SAM KATZMAN
Realiz. de OSCAR RUDOLPH / Uma Prod. FOUR LEAF
UM FILME COLUMBIA

EASTMAN COLOR

MAIORES DE 12 ANOS

EM COMPLEMENTO:
SPENCER TRACY
FRANK SINATRA
UMA EPOPEIA DE CORAGEM E SACRIFÍCIO
O DIABO ÀS 4 HORAS
EASTMANCOLOR

Atrás do reposteiro

- A peça que Ribeirinho e Henrique Santana estão a escrever e se destina á Companhia de Teatro Alegre, deve ser representada depois de feita a reposição de «Daqui fala o morto».
- Os numeros «O amor não tem idade» e «Um *twist* para dois», cantados no filme «Pão, Amor e Totobola», por Maria Helena e Zeca do Rock, vão ser editados em disco. Estes numeros têm musica de Helder Martins e versos de Aníbal Nazaré.
- Está marcada para o dia 2 de Fevereiro a estreia da peça infantil original de Francisco Nicholson que se encontra em ensaios no ABC.
- Parece que vai intensificar-se o intercambio teatral luso-brasileiro. Várias companhias teatrais brasileiras projectam vir ao nosso País este ano.

NO D. MARIA II

«Os Maias» em carreira triunfal

Assinala-se nos anais dos grandes triunfos da cena portuguesa com uma pedra de oiro a representação de «Os Maias», tal como o famoso romance de Eça de Queiroz foi realizado, teatralmente, graças á felicíssima adaptação do dr. Bruno Carreiro, á deslumbrante encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, com a colaboração valiosíssima de Lucien Donnat, e ao inesquecível desempenho de um elenco formidável, que inclui alguns dos melhores nomes do nosso Teatro. Exito histórico, portan-

(Continua na 11.ª página)

NO
VARIEDADES

Em 2 sessões, ás 20.45 e 23 horas
(P.ª ADULTOS — M/ 17 ANOS)

MARIA DULCE

FINALMENTE
AMANHÃ
SENSACIONAL
ESTREIA

DA REVISTA POPULAR

ENA, TANTAS!

A REVISTA DAS 50 MULHERES

com a vedeta italiana PATRIZIA, LEONIA MENDES, MARIA ADELINA, a atracção nacional HELENA TAVARES, LILY NEVES, AUSENDA MIRANDA, em estreia no teatro musicado MARIA DULCE e a colaboração de ELVIRA VELEZ

CARLOS COELHO e SPINA — BALLET ROANY DANCERS

LOTAÇÕES ESGOTADAS PARA A ESTREIA

NO
MARIA VITÓRIA

Telef. 3 17 40

EM 2 SESSÕES Às 20.45 e 23 horas
Hermes Portela apresenta
A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!

POE-TE A PAU!

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e João de Vasconcelos, com

Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Barroso Lopes no «compère» e as grandes atracções: May Avril do «Folies Bergère» de Paris, Maria Helena, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o cantor Manuel Seia

Barroso Lopes no «compère»

AGORA AMPLIADA E ENRIQUECIDA COM AS FAMOSAS ATRACÇÕES MUNDIAIS DO «LIDO» DE PARIS

THE DAL RAYS

BAL CARON TRIO

BILHETES À VENDA, COM GRANDE PROCURA, ATÉ AO FIM DA PRÓXIMA SEMANA!

Domingo — ás 16 h.
Espectáculo á tarde!

17 ANOS

NACIONAL

HOJE, 18 e 30
17 ANOS

HENRIETTE MORINEAU
SORRISO DE PEDRA
ÀS 21 e 30 (17 ANOS)
OS MAIAS
AMANHÃ, 15 e 30 e 21 e 30
OS MAIAS
DOMINGO, 15 e 30:
SORRISO DE PEDRA

TRINDADE
(F. N. A. T.)
ÊXITO

Companhia Nacional de Teatro subsidiada pelo Fundo de Teatro
UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO
NUMA DAS MELHORES COMÉDIAS UNIVERSAIS

ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA

de SHERIDAN
encenação de
A. M. COUTO VIANA

★ COMICIDADE ★
LUXO ★ ALEGRIA

HOJE E TODAS AS NOITES AOS PREÇOS NORMAIS

A's 21.30 h. Preços para beneficiários da F. N. A. T.: Sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P. e respectivos familiares

Plateia, 5$00 — Balcões, 5$00, 4$00, 3$00 e 2$50 — Galerias, 1$50

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

NO
ABC

Tel. 366745

Camilo de Oliveira

HOJE
em 2 sessões ás 20.45 e 23 horas

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO A REVISTA DOS ASES E DAS REVELAÇÕES!!!

O GESTO É TUDO!

com SALVADOR, BERIA LORAN, CAMILO DE OLIVEIRA, IRENE CRUZ, Valentina Félix, Luís Horta, F. Nicholson, Victor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, a vedeta sul-americana NANCY MONTES e o Ballet Inglês Peggy O'Farell

Domingo — ás 16 horas
Espectáculo á tarde!

17 ANOS

«Record» de Portugal: é o país em que morrem, proporcionalmente, mais peões em acidentes de viação

GENEBRA, 25. — Portugal é o país em que, proporcionalmente, morrem mais peões em acidentes de automóvel — informa a comissão económica da O. N. U. para a Europa. Com efeito, de todas as vítimas de acidentes automobilísticos, os peões são em numero de 50 por cento, em Portugal, de 40 por cento na Inglaterra e de entre 25 e 30 por cento para os outros países.

A comissão, baseando-se nas estatísticas fornecidas por 17 paises europeus, apurou ainda que os condutores de bicicletas e de motorizados de duas rodas são, de uma forma geral, quem maior contingente fornece, atingindo na Itália 50 por cento, na Dinamarca 48 por cento, em França 42 por cento, na Bélgica e na Alemanha Ocidental 37 por cento e na Grã-Bretanha 34 por cento.

Por sua vez, é a Alemanha Ocidental o país em que morrem mais crianças em acidentes de estrada: 40 por cento, contra 18 a 20 por cento em França e na Grã-Bretanha, onde se observa uma tendência para diminuir a percentagem de vítimas com menos de 15 anos. Em regra, um terço das vítimas tem mais de 64 anos. — (F. P.).

O temporal no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

vesse mudado de sudoeste para se encontrasse, pela sua posição geográfica, mais abrigada, seguiu para ali, onde o mar nessa altura se apresentava menos encapelado. Teve, assim, mais favoráveis condições para tentar a entrada.

No entanto, reconheça-se a temeridade e valentia do mestre do salva-vidas, e toda a população piscatória algarvia não se cansa de lhe fazer os mais rasgados elogios.

Á hora a que telefonamos, o mar, encapelado, continua a destruir parte do molhe de protecção do farol de Santa Maria, colocado á entrada da barra do porto comum a Faro e Olhão e receia-se pela segurança caso o mau tempo continue.

Em virtude das chuvas torrenciais e dos ventos ciclónicos, foram derrubadas centenas de árvores em todo o litoral algarvio, algumas das quais centenárias e os campos apresentam um aspecto confrangedor, com todas as sementeiras alagadas e destruídas.

O PRÉMIO «Walter Bensaude» para os tripulantes do «Patrão Rabumba»

O Instituto de Socorros a Náufragos decidiu atribuir aos tripulantes do salva-vidas de Vila Real de Santo António, «Patrão Rabumba», o prémio «Walter Bensaude». Trata-se de um prémio pecuniário, instituido por aquele açoriano, para galardoar anualmente a tripulação de um salva-vidas que se distinga em actos de abnegação. Há alguns anos que já não era atribuido.

O Instituto vai propor também ao ministro da Marinha a concessão da medalha de «coragem, abnegação e humanidade» aos valorosos marinheiros.

O «Patrão Rabumba» está ancorado em Portimão

PORTIMÃO, 25. — O salva-vidas de Vila Real de Santo António, «Patrão Rabumba», cuja odisseia terminou ontem a meio da tarde, da melhor maneira, como noticiámos, encontra-se ancorado neste porto, aguardando melhoria do tempo para regressar ao seu fundeadouro.

Os seus três tripulantes, bem como os nove pescadores que recolhera, seguiram ontem mesmo, de comboio, para Vila Real de Santo António. depois de terem comido uma refeição especial, no restaurante onde pessoalmente os conduziu o capitão do porto, sr. comandante Brás Mimoso.

O temporal no mar prossegue com certa violência. Ainda se encontram nesta cidade os tripulantes do arrastão espanhol que naufragou na praia de Armação de Pera, aguardando o momento de serem repatriados.

Pescadores de Monte Gordo vão oferecer uma medalha de ouro ao mestre do salva-vidas «Patrão Rabumba»

MONTE GORDO, 25 — Por iniciativa de um grupo de pescadores desta localidade, efectuou-se hoje de manhã, uma subscrição para a compra de uma medalha de ouro, a ser oferecida ao heróico mestre do salva-vidas «Patrão Rabumba», que tanto fez pelos náufragos dos pesqueiros afundados na costa algarvia.

Os pescadores de Sagres prejudicados em mais de 1000 contos

VILA DO BISPO, 25. — O temporal que tem assolado esta zona já causou para cima de 1000 contos de prejuizos aos pescadores de Sagres. Basta dizer-se que 14 barcos a motor, com as suas redes, dois botes e o próprio salva-vidas foram despedaçados contra os rochedos.

Verifica-se, assim, que os pescadores têm razão quando pedem um molhe de protecção na praia da Baleeira.

Ruiu um casa, mas não há vítimas

Devido ás chuvas abundantes que têm caído nos ultimos dias, abateu durante a madrugada uma casa situada na Rua Carlos da Maia. O prédio encontrava-se, felizmente, desabitado, pelo que não há vítimas a lamentar.

Os escombros caíram sobre a via publica, impedindo o transito, pelo que foram reclamados os serviços dos Bombeiros Municipais, que procederam aos trabalhos de remoção.

Também nas ruas dos Micanos e do Sol Posto ameaçam ruina dois velhos prédios de habitação, cujos moradores tiveram de ser transferidos para outros locais.

Dois exemplares de rara elegância e distinção

Começa amanhã no Pavilhão da F. I. L. a Exposição Canina Internacional de Lisboa

Todos quantos apreciam o curioso certame que é uma exposição canina, com sua beleza particular, têm amanhã, á noite, no pavilhão da Junqueira, a espectacular e já tradicional iniciativa do Clube Português de Canicultura, que todos os anos se impõe como acontecimento de vulto no panorama do Inverno lisboeta.

Referimo-nos, como é óbvio, á 39.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, patrocinada pelo nosso jornal, e que, como sempre, conta com o favor e o aplauso de numeroso publico. Os exemplares caninos inscritos ultrapassam em beleza e em numero os dos anos anteriores, sendo, por conseguinte, de esperar uma atribuição de prémios verdadeiramente disputados, concedidos, na verdade, após aturado e apaixonante exame — tarefa de que estão encarregados juízes de reconhecida competência — os srs. F. Parsons, do Kennel Club de Londres, dr. José Maria Pereira Junior e Manuel F. Moreda. Cabe ao primeiro apreciar cães de pastor, «boxer», «bulldogs», dogue alemão, «rhodesian», «ridgeback», «terriers», «pointer», «setters», «retrievers», «spaniels», galgos, baixotes, caniches, pequineses, «chow-chow» e pomeranios; ao segundo, cães de Castro Laboreiro, da Serra de Aires, rafeiro do Alentejo, podengo português e outras raças não julgadas pelo juiz do Kennel Club; e, finalmente, ao terceiro, cães de água, da Serra da Estrela, perdigueiro português, bracos, «weimaraner», «epagneul» bretão e «pinschers».

Há dois juris: um para os melhores cães portugueses e outro para os melhores cães estrangeiros. O primeiro, compõem-no os srs. prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. Luís Navarro Brasão e dr. José Salles Gomes; e o segundo é composto pelos srs. prof. dr. Manuel Fernandes Marques, visconde de Santarém e o já mencionado juiz inglês F. Parsons.

São comissários de pista, os srs. dr. Abel Bebiano Moutinho, dr. José Humberto Barros das Neves, Albertos dos Reis Passos, Francisco Pacheco de Serra Guedes e John de Mascarenhas — e delegado do Clube Português de Canicultura, o sr. D. Luís Thiago de Sousa de Macedo (Mesquitella).

Motivos caninos de vários países

Uma interessante novidade enriquecerá este ano o pitoresco certame. Trata-se — como, aliás, já oportunamente noticiámos — de uma curiosa colecção de rótulos de caixas de fósforos de temática canina.

Apresenta-a a sr.ª D. Maria Gonzaga Ribeiro, possuidora das mais variadas e completas colecções de rótulos e de etiquetas no nosso País — até porque mantém correspondência com os mais famosos coleccionadores do Mundo.

Semelhantes rótulos e etiquetas estarão patentes ao publico num curioso dispositivo que proporciona uma interessante sugestão de relevo — sistema idealizado pela coleccionora e já devidamente registado.

As etiquetas e rótulos são procedentes de Portugal, Espanha, Bélgica, Jugoslávia, Russia, Inglaterra, India, Itália, México, Suécia, Holanda, China, América do Norte, Canadá, Finlandia, Checoslováquia e Japão.

Horário

Amanhã, pois, tem início a 39.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, verificando-se o seguinte horário: ás 20 horas — entrada dos exemplares; ás 21 — início da classificação; e ás 24 — saída dos canídeos. No dia imediato, domingo, o horário distribui-se pela tarde e pela noite, da seguinte maneira: ás 15 horas — entrada dos exemplares; ás 16 — continuação da classificação; ás 19 — recepção ás entidades oficiais; das 20 ás 21 — intervalo; ás 21 e 30 — desfile dos exemplares premiados e distribuição de prémios; e ás 24 — encerramento da exposição.

Amanhã, na nossa edição, inserímos a lista completa dos expositores.

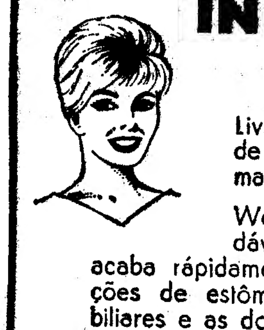
169 toneladas de peixe foram descarregadas hoje na lota de Santos

Não foi em vão que, ontem, apelámos para o bom senso das entidades coordenadoras dos serviços da lota de Santos, pois, esta manhã, o fornecimento de pescado ás vendedoras pôde considerar-se normal e a sua qualidade bastante aceitável. Foi, assim, melhor servido o publico — e atendidas as justas pretensões de quantos servem de intermediários neste movimentado negócio, que é o seu bonesto ganha-pão.

Durante a madrugada e a manhã de hoje, os arrastões «Arrentela», «Ilha de Maio», «Praia de Paço de Arcos» e «Praia do Restelo» descarregaram 169 toneladas de pescado diverso. Amanhã, continuará a descarga daqueles dois ultimos barcos, e chegarão mais dois navios, dos pesqueiros do Cabo Branco, estando prevista a descarga de mais 178 toneladas de peixe.

As diligentes vendedoras estavam hoje bem dispostas, porquanto — segundo elas nos disseram — «todas comeram»... Ora bem. Torna-se indispensável que a distribuição das vendagens seja feita com espírito de justiça, beneficiando-se por igual todos os interessados.

Segundo pudemos saber, prevê-se que o funcionamento da lota de Santos se processe com regularidade nos próximos dias, evitando-se atritos e questiunculas que não prestigiam ninguém — e só exaltam os animos...



INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?

Livre-se delas tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que acaba rápidamente com as indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça desaparecem num instante.

SAIS DE FRUTOS WEX

Dois minis[...] e dois subs[...] visitaram a[...]

Encontra-se desde há dias no Tejo, numa das docas da Rocha do Conde de Obidos, a draga de sucção «Goa», adquirida pelo Ministério do Ultramar para o desassoreamento dos rios de Moçambique, para onde deve partir dentro de dias.

A nova unidade foi esta manhã visitada pelos srs. ministros da Marinha e do Ultramar e subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Fomento Ultramarino, que foram recebidos pelo respectivo comandante, o capitão da Marinha Mercante sr. Francisco Couceiro, e pelo representante da empresa proprietária, sr. dr. Bemtob Sequerra.

A visita á draga prolongou-se por cerca de meia hora e nela participaram, também, os srs. eng.º Carlos Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar; J. M. Devers, conselheiro da Embaixada dos Países Baixos; eng.º Carlos Costa, chefe da secção de dragagens da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos; comandante Luís dos Santos Cardoso, capitão do Porto de Lisboa, em representação da Direcção-Geral da Marinha; comandante Manuel Bento, representante do conselho de administração do Porto de Lisboa; comandante Correia Guedes, director da Marinha Mercante; comandante Almeida Brandão, da capitania do Porto de Lisboa; e eng.º Luís Vilela, consultor técnico da construção da draga.

No final da visita, na antecamara do comando, foi servido um aperitivo aos visitantes, durante o qual o sr. dr. Semtob Sequerra agradeceu a presença das entidades oficiais e se referiu á missão que a nova draga vai cumprir em terras portuguesas de além-mar, levando no costado o símbolo de uma presença cara a todos os portugueses.

Em resposta, o sr. ministro do Ultramar manifestou a satisfação com que visitava a nova unidade, não só na qualidade de membro do Governo, mas também como oficial de Marinha, o que lhe permitiu voltar ao ambiente próprio da sua carreira. Aludiu ao simbolismo do nome dado á draga e disse que esta unidade constitui um elemento de

Reparada a avaria da calha de la[...] que a primeira secção-flutuante [...] sobre o Tejo, siga, amanhã ou d[...] vas, para um local em frente da [...] se dar início ás funda[...]

Cou[...]
Pa[...]
Med[...]
que evita a[...]
da bôca[...]
compli[...]

stros
secretários
a draga «Goa»

grande valor para a economia de Moçambique, onde a navegação se tem de fazer nas melhores condições. Para isso — acrescentou — muito contribuirá a missão de dessassoreamento que a «Goa» vai exercer em águas daquela província ultramarina.

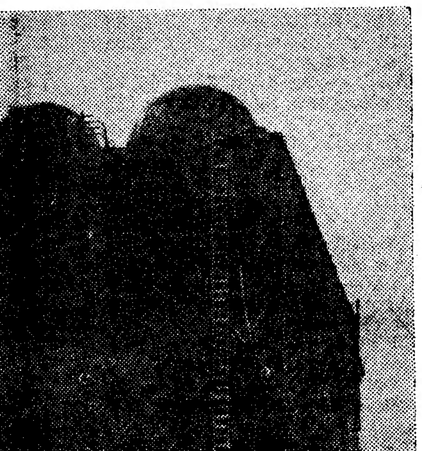
Proferiu também algumas palavras o representante da Embaixada da Holanda. país onde a draga foi construída.

A «Goa», com uma tripulação de vinte e seis homens, é uma draga de sucção lateral por arrasto, autotransportadora, com porão de dragados, accionada a motores «Diesel» e capaz de funcionar eficientemente em mar agitado, com ondução até dois metros de altura.

As características principais desta draga são as seguintes: comprimento total, cerca de 77,75 metros; boca 13,40 metros; pontal a meio comprimento de 5,95 metros; capacidade do porão de dragados de 1500 metros cubicos, a que corresponde uma carga de 2700 toneladas, com a densidade de mistura de 1,8; velocidade, carregada, cerca de 11 nós; propulsão própria da draga por meio de dois motores «Diesel». cada um da potência de 1125 H. P.; e accionamento da bomba de dragagem por um motor «Diesel» de 1000 H. P. Todos os motores dão 275 rotações por minuto.

A profundidade máxima da dragagem é de 22,60 metros abaixo da linha de flutuação da draga carregada. Trata-se, pois, da maior draga até hoje adquirida pelo Estado português, atendendo á capacidade do seu porão de dragados e representa indubitávelmente uma unidade de primeira ordem, que, certamente, dentro do seu trabalho especial, prestará grande serviços á secção de dragagens da nossa província de Moçambique.

A draga foi construída nos estaleiros da I. H. C. Holland, com sede na Haia, conhecida mundialmente como a maior firma especializada na construção de dragas de todos os tipos. Forneceu já, desde 1950, quatro dragas para Moçambique, além de draguetas para Macau e para a India.



...de lançamento, tudo se prepara para ...te destinada á construção da ponte ...u depois, aproveitando-se marés vi... da doca de Santo Amaro, a fim de ...undações do pilar norte

...outo
e a
...asta
...edicinal
...a as doenças
...ôca e suas
...mplicações

Sacha Distel (que esteve noivo de Brigitte Bardot), na companhia de Francine Breaud, com quem se casou hoje de manhã

Sacha Distel casou-se

MEGÈVE (França), 25. — O Guitarrista e cançonetista Sacha Distel, que esteve noivo da actriz Brigitte Bardot, de Annette Stroyberg (a segunda mulher do realizador Roger Vadim), de Juliette Greco e Jeanne Moreau, casou-se, na manhã de hoje, com Francine Breaud, manequim e antiga esquiadora de categoria internacional.

Dia grande, o de hoje, para Megève. Sacha Distel e Francine Breau casaram-se, finalmente, depois de haverem, no que toca a data da boda, brincado ás escondidas com os jornalistas, os habitantes locais e os forasteiros, e, também, os amigos, visto que eram poucos os que estavam no segredo do casal. Os banhos estavam afixados desde 8 do corrente, portanto, a datar de 19, Sacha e Francine eram «consorciáveis». Nessa altura, o cançonetista afirmou: «Não quero que o nosso casamento seja uma mascarada. Queremos casarmo-nos com estrita intimidade...»

Realmente, não foi uma mascarada. Pelo contrário. O casal é jovem — ele, 27 anos, ela, 22 — e simpático. No que respeita o ambiente de intimidade... Muito antes das 10 horas, uma grande massa de gente, vistosa, de calças justas e «anoraks» de cores garridas, juntara-se, como ontem, na pequena praça central de Megève, onde funciona a «Mairie». Invadida por grande multidão de curiosos, jornalistas, fotógrafos, na sala dos casamentos não cabia um alfinete...

Francine e Sacha vão passar a lua-de-mel na Turquia, onde o cançonetista tem um contrato no casino de Istambul. — (A. N. I. e F. P.).

Chegam amanhã a Lisboa
nove dos dez sobreviventes
do desastre aéreo de Las Palmas

Acerca da tragédia do «Skymaster» n.º 6601, dos Transportes Aéreos Militares, recebemos da Secretaria de Estado da Aeronáutica, ao princípio da tarde, a seguinte nota:

1 — Os feridos apresentam melhoras muito sensiveis e encontram-se em vias de rápido restabelecimento. Prevê-se que todos possam ser evacuados para Lisboa, no próximo sábado, dia 26, á excepção do major Relvas Pena, que deverá ficar em tratamento, em Gando, por mais alguns dias;

2 — Foram dadas por terminadas as pesquisas, sem se terem obtido resultados frutuosos. Por isso, são considerados desaparecidos os primeiro-sargento mecanico de material aéreo António Inês, segundo-sargento mecanico de material aéreo Amandio de Oliveira Lucas e furriel mecanico de material aéreo Raul da Conceição Demétrio Serra;

3 — Como é do conhecimento publico, já se encontra em Gando a comissão que procederá ao inquérito para investigação das causas do acidente. Enquanto aquela comissão não apresentar as suas conclusões, não podem deixar de se considerar prematuras todas as opiniões relativas ás causas do acidente.

PASSOU À RESERVA
o contra-almirante
Moreira Rato

A «Ordem do Dia á Armada» publicou um despacho, do titular da pasta da Marinha, que concede ao sr. contra-almirante João Moreira Rato a passagem á situação de reserva, que aquele oficial-general requereu, ao abrigo do parágrafo 5 do artigo 1.º do decreto-lei n.º 30 250, de 30 de Dezembro de 1939.

O sr. contra-almirante Moreira Rato deixou recentemente o cargo de comandante naval de Moçambique e encontrava-se na Metrópole em situação de adjunto, aguardando nova comissão.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Funcionam no Porto
Cursos de Aprendizado e Especialização de Artes Gráficas

PORTO, 25. — A partir de ontem estão a funcionar, nesta cidade, Cursos de Aprendizado e Especialização de Artes Gráficas, que compreendem retoque e transporte fotolitográfico, repografia, resigrafia e fotolito. A iniciativa pertence ás firmas portuenses Joaquim Eduardo Alves & Filhos e Polónio Basto & Companhia a que deram o seu patrocínio o Instituto de Investigação Industrial, a Empresa do Bolhão, Ld.ª, as Litografias Ignis e Portugal e a Fotogravura Marques de Abreu.

A' cerimónia inaugural, realizada na Rua Faria Guimarães, 837, onde terão lugar os cursos, presidiu o escultor e professor sr. Sousa Caldas, director da Escola Soares dos Reis, em representação do director-geral do Ensino Técnico e Profissional. Tinha a ladeá-lo os srs. professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, que representava também o sr. professor pintor Lino António, director da Escola de Artes Decorativas António Arroio; dr. José Marques Teixeira de Oliveira, em representação do director da Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia; António Russel de Sousa, presidente do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos; representantes das Escolas Comercial Filipa de Vilhena e de Artes e Ofícios dos Carvalhos; e ainda os srs. Fernando Eduardo Alves e Polónio Basto.

Sentavam-se noutros lugares representantes dos industriais gráficos do Norte, artistas e outras individualidades. A abrir a sessão, o sr. Fernando Eduardo Alves disse que tanto ele como os seus irmãos herdaram de seu pai a responsabilidade de dar continuidade ao alicerce da empresa a que pertence e, por isso, não podia deixar de encarar com entusiasmo a criação de um centro de treino e aperfeiçoamento para profissionais da arte gráfica. Dirigiu palavras de agradecimento ás entidades e aos industriais pelo patrocínio dado á iniciativa, referindo também a preciosa colaboração dada pelo sr. Polónio Basto.

O professor Calvet de Magalhães, orientador dos cursos, que falou a seguir, principiou por afirmar: «Só no domínio das actividades circum-escolares é possível criar estágios e especializações, e, por isso, essa iniciativa tem de caber ás partes interessadas, que são os industriais e as firmas vendedoras de equipamentos gráficos».

Declarou, depois, que, ao ser convidado pelo sr. Eduardo Alves para criar e orientar os Cursos de Aprendizado e Orientação de Artes Gráficas, tomou a tarefa com o devido sentido das proporções.

E afirmou:

«Num País como o nosso, onde se encontram a cada passo aspectos de pioneirismo e empirismo, as artes gráficas não foram a excepção». Citou alguns nomes ligados ás artes gráficas, tais como Vicente Bertrand, Joaquim Bonno, Libanio da Silva e o saudoso fotogravador Marques de Abreu.

Manifestou o seu agradecimento ás entidades oficiais e industriais pela sua presença, dizendo que, ao fim, foi possível circunscrever a iniciativa a um importador de equipamentos gráficos, a firma Joaquim Eduardo Alves & Filhos, logo secundada pela firma Polónio Basto & Companhia, terminando por afirmar que, sem tirar o lugar ou o mérito seja de quem for, o significado desta comissão de patrocínio é de assinalar pela boa vontade e o carinho com que a iniciativa foi recebida.

O sr. Polónio Basto, em nome da sua firma, expressou a todos os seus agradecimentos e declarou: «A minha actuação apenas se evidencia pelo mérito de amistosa cordialidade que presentemente une as firmas Iepigrafe e Pêbecê, acolhendo de braços abertos o espontaneo gesto do sr. Fernando Eduardo Alves, manifestado em Março ultimo e consolidado um mês depois por um acordo de colaboração mutua, de carácter técnico e comercial, facto que entre nós é bem raro, pois, em regra, os concorrentes passam a vida em pugnas, com absoluta carência de correcção e aprumo».

O sr. José Eduardo Vasquez encerrou a série de discursos. Referiu-se aos cursos inaugurados, declarando que ninguém conhecedor das indicadas complexidades técnicas da nossa indústria, pode ignorar o esforço, a paciência e os prejuizos que a entidade patronal tem de suportar em todos os aspectos até que um profissional ao seu serviço esteja devidamente especializado.

Foi depois projectado o filme sobre «A Técnica de Impressão» que a assistência recebeu com inteiro agrado. Os promotores dos cursos e os seus orientadores foram vivamente felicitados pela sua iniciativa que constitui uma valiosa contribuição para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das artes gráficas.

O malogro
de uma tentativa de infiltração de grupos armados na Guiné

Por intermédio do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, o Secretariado-Geral da Defesa Nacional comunica:

«Na província da Guiné, em Dezembro do ano findo, quando da realização da Assembleia Geral das Nações Unidas, alguns grupos de terroristas recrutados, armados e organizados em território estrangeiro, infiltraram-se na fronteira e penetraram no território português, com o objectivo de praticar disturbios e cometer atrocidades, visando, em especial a população de cor. Não tendo recebido qualquer apoio por parte desta, nem dos seus chefes, exerceram represálias, tendo ferido gravemente um soba. As forças da defesa da provincia, com a colaboração da população, localizaram rapidamente os terroristas e iniciaram a sua perseguição, tendo sido aprisionados vários e abatidos outros.

Na noite de 23 do corrente, novo grupo, que entrara no território da provincia pela fronteira Sul, tentou uma acção na região de Fulacunda, procurando surpreender as forças de vigilancia.

No recontro consequente, em virtude da resistência oferecida pelos terroristas, foram abatidos alguns e aprisionados os restantes, todos de nacionalidade estrangeira. As forças militares sofreram duas baixas, os soldados n.os 834/59, Veríssimo Godinho Ramos, e 224/60, Fernando Cristiano Pereira. Mantém-se a vigilancia das fronteiras a fim de procurar evitar novas tentativas de infiltração».

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças. com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

CARIMBOS
Rápido e perfeito, ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

De ontem para hoje

O PANORAMA ECONÓMICO

Principiaram as assembleias gerais dos grandes estabelecimentos bancários. Nos relatórios e contas se reflectem, como num espelho, a situação económica mundial e, em particular, a situação económica portuguesa. Por outro lado, não é apenas nos relatórios, mas nas exposições apresentadas ás assembleias, que a situação económica é analisada e, ás vezes, até com uma amplitude e uma largueza de vistas que não cabe nas palavras concisas daqueles documentos. Ontem efectuaram-se as assembleias gerais de nada menos de três bancos, cada um com sua clientela particular e características especiais de crédito.

No Banco Fonsecas, Santos & Vianna, o director-geral, dr. Fausto de Figueiredo, acentuou que «parece poder dizer-se que sobre as velhas estruturas de algumas das mais brilhantes civilizações estão a forjar-se as bases de um mundo novo». Falando do Mercado Comum e, depois, da posição económica portuguesa, disse: «E' de salientar que os países do Mercado Comum continuaram aumentando substancialmente a sua produção, elevando-a para um nível nunca anteriormente atingido, embora a sua expansão, em 1962, também tenha decorrido em ritmo de mais lenta actividade. De notar é também — como elemento do maior relevo no intercambio da vida económica — que, tanto os países do Mercado Comum como os países do Mercado Livre, no decurso de 1962, reduziram a 50 por cento as tarifas entre os respectivos países membros em relação aos produtos industriais, consagrando assim a teoria, hoje generalizada, de que importa fazer, tão ràpidamente quanto possível, a progressiva libertação das restrições alfandegárias, a fim de que as economias de cada país possam expandir-se cada vez mais e em ritmo conveniente».

No Banco Lisboa & Açores, o dr. Guilherme Moreira falou também dos casos do Mercado Comum, e sobre a economia portuguesa disse: «Houve contracção nas importações e as exportações aumentaram. Na evolução favorável que se verificou na balança cambial do Banco de Portugal devem, contudo, ter exercido maior influência as operações de crédito externo realizadas pelo Governo, dentro do programa de financiamento do II Plano de Fomento. Em resultado do comportamento da balança cambial do Banco de Portugal aumentou o global das suas reservas em ouro e divisas e este aumento reflectiu-se no total dos meios de pagamento. Em fins de Outubro a emissão fiduciária apresentava já pequeno decréscimo em relação a Dezembro de 1961».

No Banco da Agricultura, a análise económica foi feita pelo dr. Alfredo Cunhal, que se referiu, sobretudo, á posição específica desse estabelecimento bancário na economia portuguesa.

O PLENÁRIO DA ACADEMIA

A Academia das Ciências de Lisboa reuniu-se ontem, em sessão plenária, sob a presidência do prof. Amorim Ferreira. Presentes numerosos académicos perante os quais o prof. Amorim Ferreira fez o elogio do prof. Caeiro da Mata, recentemente falecido. Ficou decidido render a esse académico a merecida homenagem publica, na sessão em que for recebido o seu sucessor na cadeira n.º 31. Depois, na ordem do dia, foram aprovadas as propostas relativas ás comissões que hão-de apreciar as obras apresentadas como candidaturas aos prémios das duas classes da Academia. Depois do plenário reuniu-se a Classe de Ciências tendo sido eleitos sócios correspondentes o prof. Belo de Morais, de Lisboa, e prof. Leme Lopes, da Universidade do Brasil.

ACHADO arqueológico

Na Quinta do Peão, Tapada do Lagar, concelho de Alter do Chão, em escavações realizadas, apareceram objectos arqueológicos que se julgaram de valor. Lá foi agora o dr. João Manuel Bairrão Oleiro, director de Conimbriga, para apreciar devidamente os objectos, esperando-se que eles possam atrair as atenções da Junta Nacional de Educação ou de qualquer fundação que concorra para as despesas de valorização do achado.

O FIM

Tinha 72 anos a sr.ª D. Brasilisa Chaves, moradora na Rua Prior do Crato, 291, 4.º, esq.º, que ontem foi visitar um filho que vive em Camarate. Tinha saudades dele e botou até essa povoação arrabaldina. Estava bem disposta e satisfeita por ver os seus, mas a meio da tarde porém sentiu-se mal. Agitou-se e os seus ficaram preocupados ao vê-la mudar subitamente de cor. Foi logo levada ao Hospital de Santa Maria, mas quando ali chegou, os médicos limitaram-se a verificar o óbito, pelo que recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

O CADÁVER NA VIA PÚBLICA

Há ainda em Lisboa espectáculos verdadeiramente degradantes e indignos de uma cidade que se preza. Não deveriam ver-se. Um deles é a frequente e prolongada presença de cadáveres na via publica á espera que chegue este ou aquele funcionário. E entretanto o transito é prejudicado e os milhares de pessoas que vão passando sentem arrepios com a macabra visão. Ainda ontem por volta das quinze horas foi encontrado um cadáver na placa central da Avenida de Berna. Comunicado o caso á esquadra do Rego, a Policia cobriu o corpo com panos de linhagem. Mas para ali continuou á espera de outras autoridades que não apareceram durante quatro horas. Quatro horas esteve na via publica numa avenida de Lisboa o corpo inanimado do sr. António Fragoso, pintor naval, natural de Lisboa, e morador na Estrada da Calhariz de Benfica, 208, porta 1. Desventura até na morte foi a desse pobre homem.

O abastecimento do azeite e do óleo

(Continuação da página anterior)

para evitar as anomalias apontadas.

Com efeito, numa nota que há dias foi fornecida pelo gabinete do ministro da Economia, embora depreendendo-se que o volume da ultima colheita, por ser de contra-safra, fosse mais reduzido, afirmava-se, categórica e nìtidamente, que «o consumo poderia ser normalmente satisfeito no caso de não haver irregularidades ou deficiências na distribuição». Contava-se, naturalmente, com as reservas armazenadas de colheitas anteriores e com um mais intenso gasto de óleo de mendobi — para estimular o qual se determinou a baixa do respectivo preço — e pensava-se poder «enfrentar de forma completa as exigências do abastecimento publico *sem necessidade de recorrer á mistura*». Tratava-se, pois, de uma disposição que não podia oferecer a menor duvida, dada a clareza da exposição e a origem autorizada donde provinha.

Posteriormente, aliás, quando, apesar de tudo, se principiaram a verificar no mercado certas anomalias, e, sobretudo, quando começaram a registar-se queixas de que não era fácil encontrar azeite e, até, de que, nalguns casos, se verificavam aumentos de preços, praticados irregularmente — mas praticados! — voltamos a abordar o assunto e, informados em fontes fidedignas, esclarecemos que, não obstante os armazenistas terem recebido instruções para venderem aos retalhistas tanto um como outro, em partes iguais, «*não poderão, todavia, os estabelecimentos de venda directa ao publico, mercearias e outros, fornecer azeite e óleo misturado, nem há qualquer determinação cominatória quanto ás quantidades de um ou outro daqueles produtos a adquirir pelo consumidor*».

Resulta desta informação, devidamente verificada e confirmada junto das entidades superiores de que depende a orientação da acção dos organismos económicos competentes, que é abusiva a venda ao publico, não só de mistura de azeite com óleo, como de quantidades do primeiro, condicionadas pelas aquisições do segundo.

Foram nesse sentido as instruções superiores emanadas dos organismos competentes, segundo nos foi categòricamente afirmado na Junta Nacional do Azeite e confirmado em nível ainda superior, em termos que não deixam lugar a duvidas quanto ás intenções que as determinaram. Fomos, porém, surpreendidos pelas declarações de um grupo de retalhistas, que nos procuraram para manifestar a sua estranheza por aquelas nossas informações, pois estão na convicção de que não só podem exigir do consumidor que pretenda azeite que compre igual quantidade de óleo, como de que *o devem mesmo fazer*.

O mais espantoso é que justificam a sua convicção com uma comunicação do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, na qual se diz o seguinte: «Para os devidos efeitos que V... se digne julgar por convenientes, tenho a honra de informar que, segundo instruções que ao delegado do Governo foram transmitidas, devem os srs. retalhistas ser esclarecidos do seguinte:

1 — Não devem ser efectuadas vendas de azeite sem que o consumidor adquira igual quantidade de óleo de mendobi.

2 — Podem, no entanto, realizar vendas de óleo de mendobi sem que o consumidor se obrigue a adquirir azeite.

3 — Não é permitida a venda de mistura de azeite com óleo.

4 — Desde que os srs. retalhistas encontrem dificuldades de aquisição de azeite ou de óleo nas condições indicadas e nos seus habituais fornecedores, deverão comunicá-lo aos Serviços da Delegação do Governo junto dos Grémios dos Retalhistas de Mercearia, Avenida da Liberdade, n.º 166, ou á Intendência-Geral dos Abastecimentos.

Mais se esclarece de que a inobservancia ao que estabelecido está sobre comércio de azeite e de óleo de mendobi, será punido nos termos da legislação vigente».

Esta comunicação, que tem a data de 23 do corrente, é, evidentemente, de molde a justificar o procedimento de alguns retalhistas, dados os termos cominatórios do n.º 1 e a ameaça de punição que consta do ultimo parágrafo.

Estamos, porém autorizados a informar que, tal determinação não tem o menor fundamento e só se poderá atribuir a interpretação deficiente do que está superiormente estabelecido sobre a matéria. Resultante de uma inexplicável falta de coordenação nestes serviços, que têm, precisamente, por missão *coordenar*, é indispensável que o equívoco se desfaça sem demora, para evitar uma actuação irregular do retalhista que, na sua boa fé, esteja a prevaricar e, sobretudo, para que o publico consumidor não sofra prejuizos, de que tantas vezes é, injustamente, vítima. Compreendemos as dificuldades de que se revestem, neste momento, os assuntos relacionados com o abastecimento publico, que, porventura, implicarão maiores preocupações para quem tem a suprema incumbência de estudar e orientar o desenvolvimento da vida económica nacional, na sua tremenda complexidade, mas estamos certos de que, pelo interesse directo que o caso tem para o grande publico, ele não deixará de merecer também as mais prontas, enérgicas e esclarecedoras disposições de quem de direito.

O GENERAL CARBANEL regressou a Madrid

O sr. general Agustin Carbanel, inspector-geral e comandante da Policia Armada Espanhola, que esteve durante alguns dias em Lisboa, onde fez diversas visitas e apreciou o grau de eficiência das várias secções da Polícia de Segurança Publica, partiu hoje ao meio-dia de automóvel, de regresso a Madrid, acompanhado pelo seu adjunto e comandante da Polícia de Madrid, sr. tentente-coronel Julio Rico Sanz; pelo ajudante de campo, sr. comandante Alfredo Pratas, e pelo oficial português ás ordens sr capitão Altinino Gonçalves que seguiu até á fronteira.

Três mil escudos pela 1.ª edição do «Crime do Padre Amaro»

Está a correr o leilão de livros da biblioteca do jornalista Geraldo Soares. Volumes de cultura, com relevo para a literatura e história, com muitos folhetos curiosos e raros.

Entre as espécies raras contava-se a 1.ª edição de «O Crime do Padre Amaro». É já hoje de facto muito rara e pena é que se não faça uma edição crítica com as variantes do livro publicado na revista, primeiro, depois em volume em 1876, e com as transformações e modificações que o autor lhe introduziu para a 2.ª edição em volume, a definitiva.

A 1.ª edição deu 2800 escudos! Com 10 por cento e mais 5 por cento de imposto, sobe a mais de três contos.

Outra espécie rara é o «Real Teatro de S. Carlos» de Fonseca Benevides cujo segundo volume dificilmente aparece. Foi arrematado por 3050 escudos, acrescido das percentagens respectivas.

O leilão continua hoje e amanhã.

O PORTO pelo telefone

Queixa por furto

PORTO, 25 — O sr. António Lobão, residente em Lamego, queixou-se á P. S. P., de que lhe furtaram de dentro do automóvel uma mala contendo diversos artigos, no valor de alguns milhares de escudos.

Falecimento

Na sua residência na Praça Carlos Alberto, faleceu esta manhã, com 59 anos, o conhecido e estimado proprietário da farmácia «Lemos & Filho», sr. José Augusto Lopes de Lemos, figura de destaque que exerceu cargos de relevo na vida social portuense. Actualmente, e desde há muitos anos, era o presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais e presidente da Junta de Freguesia da Vitória, secretário-geral da Comissão Central das Juntas de Freguesia, delegado no Norte do Grémio Nacional das Farmácias, mesário da Santa Casa da Misericórdia, e vogal da Comissão Municipal de Assistência e da direcção do Albergue Distrital da Mendicidade.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Amélia Cardia Lopes de Lemos e era pai do sr. António José Cardia Lopes de Lemos, e da sr.ª D. Maria de Lourdes Cardia Rodrigues. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, da igreja dos Terceiros do Carmo, para o cemitério de Agramonte e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

Caiu da ponte da Arrábida

Quando trabalhava no interior do arco da Ponte da Arrábida, caiu de grande altura o operário sr. Miguel de Azevedo, que aparenta cerca de 50 anos e reside em Candelo (Gaia). A vítima foi conduzida ao Hospital de Santo António com fractura de cranio e em estado de choque.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: «Lisboa á noite» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «A sombra da ravina» e «Falar verdade a mentir» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Orgulho contra orgulho» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Madame Sans Géne» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Norman marujo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O mundo de Susie Wong» e «O carrasco» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Nikki o cão selvagem» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Arsène Lupin contra Arsene Lupin» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Dossier Interpol» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cartouche» (17 anos).
S JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O olho do diabo» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Maciste contra o ciclope» (12 anos).

FORAM ENTREGUES doze novos «jactos» para instrução de pilotos

Efectuou-se esta tarde, nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, a cerimónia da entrega de doze novos aviões a jacto, para instrução dos pilotos da Força Aérea.

Assistiram ao acto os srs. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional; general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; Charles Burke Elbrick, embaixador dos Estados Unidos; contra-almirante Emmet O'Beirne, chefe da M. A. A. G.; general Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; outros oficiais-generais daquele ramo das Forças Armadas; diversos oficiais americanos da M. A. A. G., etc.

As entidades oficiais foram recebidas, ali, pelo director das Oficinas, sr. coronel Fernando Oliveira, na companhia do qual seguiram para a sala do comando, onde o sr. general Mira Delgado fez uma exposição sobre os novos aviões a jacto com que acaba de ser dotada a Força Aérea.

Seguidamente, num dos hangares, houve a cerimónia da entrega simbólica dos doze aviões, do tipo «T-37». Trata-se de uma remessa enviada á nossa Aviação Militar, ao abrigo do auxílio americano. Os jactos têm estado a ser montados naquelas Oficinas e alguns encontram-se em condições de voo.

As entidades visitaram, depois, as várias instalações das Oficinas, apreciando, em especial, alguns aviões do tipo «Skymaster», das Forças Aéreas norte-americanas, que, sob contrato, estão ali a ser reparados.

JOSÉ AUGUSTO LOPES DE LEMOS

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DO GRÉMIO NACIONAL DAS FARMÁCIAS cumprem o doloroso dever de informar os Agremiados de que faleceu o seu ilustre colega José Augusto Lopes de Lemos, Membro do Conselho Geral e seu Delegado na cidade do Porto, cujo funeral se realiza amanhã, ás 14 horas da Igreja do Carmo naquela cidade.

DESPORTOS

SUPERIORIDADE DOS ESCANDINAVOS nas classificações finais do «Rallye» de Monte Carlo

MONTE CARLO, 25 — Nas classificações do 32.º «Rallye» de Monte Carlo verifica-se que os concorrentes escandinavos — suecos, finlandeses e noruegueses — levaram vantagem, sendo curioso assinalar que os três primeiros lugares lhes pertenceram. Depois deles, os franceses evidenciaram-se.

Eis a informação oficial:

1.º, Carlsson-Palm (Suécia), «Saab», 2.992,489 pontos; 2.º, Toivonen-Jarvi (Finlândia), «Citroen DS 19», 3.014,846; 3.º, Altonen-Ambrose (Finl.), «Morris Cooper», 3.055,077; 4.º, Bianchi-Ogier (Belg.), «Citroen DS 19», 3.101,240; 5.º, Neyret-Terramorsi (Fr.), «Citroen DS 19», 3.106,324; 6.º, Hopkirk-Scott (G. B.), «Morris Cooper», 3.110,285; 7.º, de Lageneste-du Genestoux (Fr.), «Cit. DS 19», 3.162,014; 8.º, Olle (Suécia), «Volvo», 3.182; 9.º, Andersson-Karlsson (Suécia), «Volvo», 3.218,600; 10.º, Verrier-«Alec» (Fr.), «Citroen DS 19», 3.228,620; 11.º, Bohringer-Lang (Alem.), «Mercedes», 3.232,355; 12.º, Vilkas-Vainola (Finl.), «Mercedes», 3.272,162; 13.º, Carlisle-Makinen (G. B.), «Austin-Healey», 3.272,162; 14.º, Gele-Annie Soisbault (Fr.), «D. K. W.», 3.289,568; 15.º, Gjoberg-Karlan (Noruega), «Skoda», 3.316,420; 16.º, Rokvist-Wirth (Suécia), «Mercedes», 3.329,140; 17.º, Harper-Hall (G. B.), «Sunbeam», 3.335,520; 18.º, Mabbs-Wood (G. B.), «Austin-Cooper», 3.335,672; 19.º, Greder-Delalande (Fr.), «Ford Zodiac», 3.338,492; 20.º, Osterberg-Edenring (Suécia), «Volvo», 3.342,580; 21.º, Nnoll-Kreder (Alem.), «Mercedes», 3.345,896; 22.º, Kristiansen-Nagell (Nor.), «Ford Consul», 3.391,728; 23.º, Noren-Askersrud (Nor.), «Volvo», 3.402,520; 24.º, Elfort-Butler (G. B.), «Triumph», 3.411,765; 25.º, Schlesser-Leguezec (Fr.), «Ford Zodiac», 3.443,0825; 26.º, Joly-Lemoine (Fr.), «Citroen DS 19», 3.447,994; 27.º, Spiten-Brain (Nor.), «Volvo», 3.454,900; 28.º, Mayman-Domleo (G. B.), «Sunbeam», 3.474,563; 29.º, Slotemaker-Bootz (Holanda), «Simca», 3.490,304, e 30.º, Ingier-Jacobsen (Noruega), «Nuxsaab», 3.493,122.

Classificação por classes

Os concorrentes britanicos conquistaram seis primeiros lugares das 13 classes: a Alemanha e a Finlandia conquistaram duas cada e a Suécia, a Austria e a Noruega, uma cada.

Na classe de Grande Turismo a Grã-Bretanha conquistou quatro dos cinco primeiros lugares.

As classificações foram:

CATEGORIA I, PARA AUTOMÓVEIS STANDARD E TURISMO MODIFICADO:

Classe 1 (até 700 c. c.) — Taça Spelluges — Walter Poltinger (Austria), Steyr-Puch.

Classe 2 (700-850 c. c.) — Taça St. Roman — Erik Carlsson (Suécia), Saab.

Classe 3 — (850-1000 c. c.) — Taça Moulins — Rauno Aaltonen (Finlandia), Morris Mini-Cooper.

Classe 4 (1000-1300 c. c.) — Taça Mont-Agel — Edward Gjolberg (Noruega), Skoda.

Classe 5 (1300-1600 c. c.) — Taça Country Club — Peter Harper (Inglaterra), Sunbeam.

Classe 6 (1600-2000 c. c.) — Taça Riviera — Paul Toivonen (Finlandia), Citroen.

Classe 7 (2000-3000 c. c.) — Taça Monte Carlo — Engen Bohringer (Alemanha), Mercedes.

Classe 8 (mais de 3000 c. c.) — Taça Automóvel Clube de Monte Carlo — Peter Jopp (Inglaterra), Ford Falcon.

CATEGORIA II, PARA CARROS DE GRANDE TURISMO:

Classe 1 (até 1000 c. c.) — Taça Larvotte — Logan Morrison (Grã-Bretanha), em Morris Mini-Cooper.

Classe 2 (de 1000 a 1300 c. c.) — Taça Rocher — Rev. Rupert Jones (Grã-Bretanha), em M. G.

Classe 3 (1300 a 1600 c. c.) — Taça Beach — Sydney Allard (Grã-Bretanha), em Ford Allardette.

Classe 4 (1600 a 2500 c. c.) — Taça Condamine — Hans Walter (Alemanha), em Porsche.

Classe 5 (acima de 2500 c. c.) — Taça Desportiva Internacional — Christabel Carlisle (Grã-Bretanha), em Austin-Healey. — (F. P., R. e A. N. I.).

O vencedor é engenheiro e tem 33 anos de idade

PARIS, 25—Erik Carlsson, que se classificou pela segunda vez consecutiva vencedor do «Rallye» de Monte Carlo, é um rapagão sueco de 33 anos. Este «gigante» loiro exerce a profissão de engenheiro no gabinete de estudos da «SAAB» e, bem entendido, foi ao volante de um carro desta firma que disputou a competição.

Ainda há uns dez anos, Carlsson expunha-se a muitos riscos e raras vezes terminava as provas. Mas foi moderando o temperamento e, hoje, é raríssimo ficar a meio de uma competição.—(F. P.).

DISCIPLINA FÉRREA

no Atlético de Madrid

MADRID, 25. — Anuncia-se que o Atlético de Madrid vai submeter os seus futebolistas a um regime de disciplina férrea, aplicando multas de 5000 pesetas (dois mil e quinhentos escudos) a todo o jogador que seja visto na rua depois das 23 horas.

A multa será repetida tantas vezes quantas o jogador seja visto fora da sua residência a partir daquela hora, se prèviamente não tiver sido autorizado pela direcção do clube. — (A. N. I.).

O golo da Bulgária

O documento mais importante — para a história... — do jogo Portugal - Bulgária damo-lo hoje. Trata-se do golo que ditou a eliminação da selecção nacional da Taça das Nações Europeias, facto que ocorreu a quatro minutos do fim. O vento era contra os búlgaros e não obstante os derradeiros momentos da partida, os portugueses actuavam á defesa. Repare-se, por exemplo, na posição de Torres que mais parece um defesa-central... Reconhecem-se na imagem, da esquerda para a direita: Paula, Costa Pereira (com as calças do fato de treino por causa do frio), Festas, Torres, Asparuhov (avançado-centro, autor do tento), Iliev, Debavski, Raul e Coluna. Tudo indica que a intervenção do dianteiro búlgaro foi consequência de rapidez e sentido da oportunidade. Exceptuando Torres, os restantes elementos da defesa portuguesa revelam a atitude de espectadores surpreendidos. Figuravam estacas. E foi, assim, que se concretizou um facto, infelizmente, precedido de antecedentes que dificilmente escapavam a este desfecho. A sorte das selecções mal preparadas e mal estruturadas raro foge a este destino. Esta é uma das grandes verdades do futebol. Elementar...

O Olhanense e o Peniche resolveram substituir os respectivos treinadòres

Mais dois clubes decidiram mudar de treinador de futebol por causa dos maus resultados registados ultimamente.

O Peniche, onde actuava Vieirinha, rescindiu o contrato, assegurando, imediatamente, a colaboração de Mariano Amaro.

O Olhanense, também descontente com o trabalho de Joaquim Paulo, substituiu-o pelo jogador Casaca que ficará, temporàriamente, no exercício do cargo.

A Académica em estágio

A fim de enfrentar o F. C. Porto nas melhores condições possíveis, os jogadores da Académica estão, em regime de estágio, na Curia.

A equipa a apresentar não deve diferir muito daquela que actuou no Restelo.

Valência-Dunfermline em Lisboa, no dia 6 de Fevereiro

Foi marcado para o próximo dia 6 de Fevereiro, em Lisboa, o jogo de desempate Valencia-Dunfermline relativo aos oitavos de final da Taça das Cidades com Feiras.

Vitória do Dukla no torneio do México

CIDADE DO MÉXICO, 25 — A equipa de futebol do Duklas, da Checoslováquia, venceu a mexicana do América, por 2-0.

Num encontro disputado ontem, á noite, aqui, perante mais de trinta mil espectadores. Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a zero.

Masopust, aos 6 minutos, do segundo tempo, marcou o primeiro golo do Duklas e Vacenowski o segundo, aos 21 minutos.

O Duklas apresentou:

Kouba; Novak, Cadek e Safranek; Pluskal e Masopust; Gelinek, Adamec, Borovika, Vacenowski e Vrowmoski.

A equipa brasileira do Vasco da Gama vai á frente da classificação do torneio, com cinco pontos. — (F. P.).

NOVA PREVISÃO de Cassius Clay foi confirmada . . .

PITTSBURGH, 25.—Cassius Clay, classificado como o quinto pretendente ao título de campeão mundial dos pesados, em pugilismo, venceu a noite passada por «K. O.» o seu compatriota Charley Powell no terceiro de um combate de dez assaltos, que se realizou nesta cidade.

Clay manteve, assim, o seu «record» de vitórias — e ganhou, como previra, em três assaltos. Clay ganhou já 17 combates, contando com o que se disputou ontem á noite.—(Reuter).

Torriense-Atlético amanhã em reservas

Para o «Distrital» da A. F. L., em reservas, efectua-se amanhã, ás 15 horas, em Torres Vedras, o jogo em atraso Torriense-Atlético.

Os sul-africanos reintegrados na F. I. F. A.

CAIRO, 25.—A comissão executiva da Federação Internacional de Futebol, reunida nesta cidade, decidiu a reintegração da Federação Sul-Africana naquele organismo.—(F. P.).

HANDEBOL

Vitória do Campo de Ourique

Disputou-se ontem o segundo jogo de passagem de Divisão, na variante de sete, entre o Campo de Ourique e o Técnico, tendo ganho o primeiro por 19-16.

As duas equipas, em virtude da vitória do Técnico na primeira mão, voltarão a defrontar-se no próximo dia 28, em recinto a designar.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — No ginásio da Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas, prossegue o Campeonato Regional de Singulares (homens).

BASQUETEBOL — «Nacional» da 1.ª Divisão, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30: Benfica-Barreirense.

BILHAR — Na sede da Associação de Lisboa: continuação do Campeonato de 2.ª Categoria, ás três tabelas.

TÉNIS DE MESA — «Regionais» da 1.ª e da 2.ª Divisões, em diversas salas.

Uma boa resolução atenuou as preocupações do Sporting Clube de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 25. — O Sporting Clube de Torres Vedras tem sido um brilhante e esforçado representante do basquetebol desta vila.

Possuidor de quase todos os títulos de campeão da extinta Associação de Basquetebol de Torres Vedras, foi obrigado a inscrever-se na Associação de Lisboa, tendo conquistado os campeonatos das 2.ª e 3.ª Divisões e disputa há alguns anos o «Regional» da 1.ª Divisão.

O seu esforço em prol de tão bela modalidade tem sido considerável. Assim, durante o desenrolar do «Regional» desloca-se sete vezes á capital, enquanto os seus adversários vão uma a Torres Vedras. Noutros campeonatos o Sporting local tem-se deslocado catorze vezes a Lisboa, com todas as despesas por sua conta e ainda com mais as despesas de arbitragem.

O clube atravessa uma crise financeira e por causa dos encargos que cada jogo acarretava via-se quase impossibilitado de disputar o campeonato nacional, para o que se sujeitava aos castigos que daí pudessem advir. Sucede que o organismo máximo da modalidade resolveu, com parte dos dinheiros recebidos do Totobola, suportar, por sua conta, todas as despesas ocasionadas com arbitragens e deslocações de árbitros e oficiais, ao todo, por jogo, cinco pessoas, o que representa a economia de cerca de 400$00 para o clube local, verba considerável para quem não dispõe de recursos suficientes para arrostar com despesas extras.

A resolução da Federação Portuguesa de Basquetebol, que parece estar a fazer uma grande obra em prol da modalidade, encheu de júbilo os dirigentes e simpatizantes do velho Sporting Clube de Torres Vedras, porquanto não têm limite os sacrifícios que tem feito em prol do basquetebol.

Para se exibir na Alemanha o «onze» do Brasil receberá mais de mil contos

FRANKFORT, 25.—A Federação Alemã de Futebol aceitou a data de 5 de Maio para o jogo com o Brasil, anunciando que será o «jogo de futebol do ano», pelo que pagará 35 mil dólares (cerca de mil e cinquenta contos), além dos gastos de hospedagens e transportes internos.

O encontro ainda não tem local designado e marcará o «record» da quota a pagar pela entidade federativa pela realização de um encontro.—(L.).

Campeonato brasileiro

FORTALEZA, 25.—Para o campeonato brasileiro de futebol, entre selecções, nos jogos das meias-finais, os cariocas empataram com os cearenses (0-0) e os mineiros também empataram com os paulistas (1-1).

Estes resultados não alterarão o que os encontros da primeira mão já haviam sugerido, isto é, a final será disputada entre as equipas da Guanabara e de Minas Gerais.—(A. N. I.).

DIÁRIO escolar

INSPECÇÃO do ensino do Ultramar

O sr. Manuel Fernandes Costa, diplomado com o curso superior colonial e licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas, inspector do Gabinete dos Negócios Políticos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar foi nomeado, para o cargo de inspector da Direcção-Geral do Ensino do mesmo Ministério, indo ocupar a vaga resultante da nomeação, em comissão, para o cargo de director dos Serviços de Instrução da província de Angola do dr. Sebastião António Morão Correia, conforme portaria de 27 de Novembro do ano findo, ficando exonerado, a partir da data da posse, do cargo de inspector do Gabinete dos Negócios Políticos, para que foi nomeado em 14 de Fevereiro de 1962.

Faculdade de Letras de Coimbra

O dr. Manuel Amancio Viegas Abreu foi contratado para exercer as funções de segundo-assistente, além do quadro, do 6.º grupo (Ciências Filosóficas) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ensino primário elementar

O «Diário do Governo» publicou hoje, na sua segunda série, o mapa do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário elementar.

Sessão cultural na Escola Técnica de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 25.—Sob a orientação do sr. dr. António Ribeiro Queirós, director da Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, naquele estabelecimento de ensino, uma sessão cultural da série «Encontros pedagógicos».

Será conferencista a sr.ª dr.ª D. Maria Raquel Mateus, professora de Físico-Químicas, que dissertará sobre «O problema das classificações. Critérios e validade das classificações e classificação em ponto escrito, no período e no exame».

Academia Militar

A pedido do sr. Alain André Henri Riottot, professor de francês da Academia Militar, foi rescindido o respectivo contrato.

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Traficantes» e «Ele e as mulheres» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Cinzas do passado» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Timbuktua» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

VIDA RELIGIOSA

Homenagem a um sacerdote nas Oficinas de São José

Completa hoje sessenta anos de profissão religiosa o rev. Pedro Vicente da Silva Morais, da Congregação Salesiana. Nascido em Novembro de 1884, entrou para as Oficinas de São José em 1897. Fez o noviciado de 1901 a 1903, ano em que professou, e, desde então, dedicou a sua vida á formação da juventude, demonstrando sempre grandes qualidades de inteligência e de bondade, bem como apurado sentido artístico, em especial na preparação de grupos corais.

O aniversário do estimado sacerdote foi comemorado naquele estabelecimento de ensino, em ambiente da maior intimidade. Assim, ás 7 horas, o rev. Pedro Vicente da Silva Morais celebrou missa para a comunidade, após o que lhe foram apresentados cumprimentos pelos padres provincial, rev. Armando da Silva Monteiro, e director, rev. Lino Ferreira, e outros eclesiásticos e antigos alunos das Oficinas de São José.

Ao meio-dia, houve um almoço de confraternização, durante o qual foram trocadas saudações e postas em relevo as qualidades e virtudes, o zelo e o amor pela instituição e a Congregação Salesiana sempre revelados pelo homenageado, que agradeceu em simples mas expressivas palavras.

A C. P. E O PRÉMIO «Governador-Geral de Angola»

Tendo chegado ao conhecimento da administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a louvável iniciativa dos Transportes Aéreos Portugueses relativa á instituição do prémio «Governador-Geral de Angola» segundo a qual é facultado o transporte gratuito desde Luanda até ao Aeroporto de Lisboa de militares que praticarem actos de heroismo ou de abnegação excepcionalmente relevantes naquela província ultramarina, o conselho de administração da C. P. deliberou promover, em seguimento da referida iniciativa, o transporte gratuito dos beneficiários daquele prémio entre Lisboa e a estação mais próxima das localidades a que se destinem.

A sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Soares de Oliveira, conservadora de Museus Nacionais, ao ser entrevistada em Nova York, onde se encontra como bolseira da Ford International Fellowship Program. A entrevistada declarou que em Portugal existiam muitos museus de reconhecido valor, mas que a sua reduzida frequência a levou a procurar, nos museus americanos, a forma de conseguir despertar o interesse do público. A sr.ª dr.ª Maria Manuela Soares de Oliveira pensa, quando regressar a Portugal, aplicar os conhecimentos obtidos na Universidade de Nova York, em benefício da colecção Gulbenkian e, também, do seu projecto favorito de popularizar os museus portugueses

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel Pedrosa

Na sua residência, Rua Fresca, 6, 1.º, faleceu o sr. Manuel Pedrosa, de 54 anos, natural de Paião (Figueira da Foz), cortador, casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pereira Pedrosa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da sua residência para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Américo dos Santos Marta

VILA NOVA DE POIARES, 25 — Efectuou-se o funeral do 2.º sargento de Cavalaria Américo Luís dos Santos Marta, natural deste concelho, morto em combate, na província de Angola. Numa viatura militar, chegaram os seus restos mortais a Vale de Vaz, sendo ali a urna transferida para o pronto-socorro dos bombeiros. Organizou-se um cortejo automóvel até á capela de Nossa Senhora das Necessidades, onde foram rezados os responsos fúnebres por padres de Friumes, de S. Martinho da Cortiça, do Seminário da Quinta das Camélias e um capelão militar vindo de Santa Margarida, onde o falecido prestou serviço.

De Lisboa, vieram o major Moura Cardoso, da Academia Militar, alguns camaradas, a viuva, amigos e o sr. Ferreira de Matos, comandante dos Bombeiros Voluntários locais, vindo também uma viatura militar com coroas de flores. O cortejo funebre saiu da capela para o cemitério, onde o presidente da Camara proferiu algumas palavras de saudade.

SUFRÁGIOS

Mário Augusto Vieira

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, celebra-se uma missa de sufrágio por alma do sr. Mário Augusto Vieira, que foi agente oficial da Bolsa de Mercadorias, mandada rezar por sua família.

Coronel Melo Vieira

Mandada dizer pela família, reza-se amanhã, ás 9 horas, na capela do Mitelo, ao Campo de Santana, missa do 7.º dia por alma do sr. coronel José Augusto de Melo Vieira.

MANUEL PEDROSA

FALECEU

Rosa Rodrigues Pereira Pedrosa, Alice Rodrigues Pereira da Rocha, seu marido e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, cunhado e parente. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Rua Fresca, 6-1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

MANUEL PEDROSA

FALECEU

MARQUES & CARVALHO, LDA., com o maior pezar participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do cunhado do seu prezado sócio Sr. Orlando Rocha, e que o funeral realiza-se amanhã pelas 16 horas, da Rua Fresca, 6-1.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

VIDA ARTÍSTICA

Foi inaugurada no S. N. I. a exposição de Maria Luiza

Esta tarde foi inaugurada numa das salas do Palácio Foz a exposição da artista portuense Maria Luiza. É constituída por umas dezenas dos seus ultimos trabalhos de pintura figurativa.

Ayres Ferreira inaugura amanhã a sua exposição anual na S. N. B. A.

No salão da Rua Barata Salgueiro é inaugurada amanhã á tarde a exposição do pintor Ayres Ferreira cujo contacto com o publico é constante nestas apresentações anuais.

O artista, fiel aos seus processos clássicos, apresenta as suas ultimas paisagens recantos característicos de povoados.

Exposição documental «O Universo de Paul Klee»

Na próxima terça-feira é inaugurada ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição documental «O Universo de Paul Klee» que ficará aberta ao publico até o dia 8 de Fevereiro.

Exposição da artista Candida Cunha

Inaugura-se amanhã, ás 21 e 30, uma exposição da artista D. Candida da Cunha, no salão nobre da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, a qual está patente durante dez dias.

TAUROMAQUIA

Dominguin sempre volta

MADRID, 25 — «Luis Miguel Dominguin volta á arena», anuncia em grandes títulos o jornal madrileno «El Alcazar» acrescentando que fora o toureiro quem dera a notícia a alguns amigos, autorizando-os a divulgá-la. Dominguin, que tem trinta e seis anos, tinha cortado a «coleta» há dois anos. — (F. P.).

As contas públicas

A conta provisória dos meses de Janeiro a Novembro de 1962, referente ao movimento em dinheiro, nos cofres publicos e no Banco de Portugal e nas suas agências, como caixa geral do Tesouro, apresenta um total de 34 356 861 contos, um saldo, para Dezembro, de 2 675 476 contos e um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais de 316 796 contos.

Vão ser construídos novos barcos de pesca

Por um despacho do ministro das Obras Publicas, o Comissariado do Desemprego foi autorizado a despender no corrente ano até 1000 contos nos encargos de mão-de-obra com a construção de novas embarcações de pesca pelo Grémio dos Armadores de Pesca do Arrasto.

O pagamento dos salários será efectuado ao referido Grémio mediante a apresentação de folhas de férias do pessoal da empresa construtora devidamente visadas pela delegação do Governo junto do mesmo Grémio, á qual fica a competir a fiscalização dos respectivos trabalhos.

BANCO LISBOA & AÇORES

S. A. R. L.

Capital e fundos de reserva: esc. 200 000 000$00

Está a pagamento, a partir do dia 28 de Janeiro corrente, o complemento do dividendo do ano de 1962, na importancia de Esc. — 60$00, por cada acção, cativa de impostos.

A importancia liquida por acção NOMINATIVA é de Esc. 54$25; por acção ao PORTADOR, REGISTADA, é de Esc. 55$00, e por acção ao PORTADOR, NÃO REGISTADA, é de Esc. 43$60.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1963.

OS ADMINISTRADORES

a) **Alexandre Carlos de Almeida Fernandes**

a) **Jorge Salazar Antunes**

O ministro e o subsecretário do Exército visitaram a Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 25 — No prosseguimento das suas visitas ás unidades e estabelecimentos militares, esteve hoje na Escola Prática de Artilharia, nesta vila, o ministro do Exército, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, que se fazia acompanhar do subsecretário de Estado da pasta, sr. major João Pinheiro.

Aqueles dois membros do Governo chegaram á Escola Prática de Artilharia cerca das 10 e 30, sendo recebidos, á entrada do quartel, pelos srs. general Portugal da Silveira, director da arma de Artilharia; brigadeiro Reverendo da Conceição, comandante da 3.ª Região Militar, que se encontrava acompanhado do respectivo chefe do Estado-Maior, sr. tenente-coronel Américo Frazão; e coronel Tristão Carvalhais e tenente-coronel Machado da Silva, 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, daquela unidade.

Prestou guarda de honra uma força do corpo de alunos, com bandeira e charanga, á qual o ministro e o subsecretário passaram revista e que, depois, desfilou perante os visitantes.

Os srs. coronel Luz Cunha e major João Pinheiro dirigiram-se, a seguir, para o gabinete do comando, onde houve uma breve cerimónia para apresentação dos oficiais, após o que se iniciou a visita ás diversas instalações da Escola.

Cerca das 13 horas, foi servido, na messe, um almoço em honra dos visitantes, durante o qual se trocaram amistosas saudações entre o ministro do Exército e o sr. coronel Tristão Carvalhais.

Após o repasto, os referidos membros do Governo continuaram a visita ás dependências da Escola.

Igrejas Caeiro estará amanhã com os amigos do «Diário de Lisboa-Juvenil»

Causou natural entusiasmo a notícia que ontem publicámos, referente ao encontro do actor Igrejas Caeiro com os colaboradores e amigos, ou simples leitores do nosso suplemento juvenil.

Compreende-se perfeitamente tal entusiasmo se nos lembrarmos de que Igrejas Caeiro exerce uma acção das mais relevantes em actividades que tanto interessam o mundo da juventude: o cinema, o teatro, a rádio. Com uma riquíssima experiência em qualquer desses campos, extraordinário conversador, com um poder de simpatia invulgar e dispondo ainda de uma cultura que faz dele verdadeiramente um homem do nosso tempo, Igrejas Caeiro encontra-se, em situação de satisfazer a multipla curiosidade dos jovens que aos assuntos da Arte dedicam a mais acrisolada devoção.

A sala onde costumam reunir-se os amigos do «Diário de Lisboa-Juvenil» vai ser pequena para conter todos os admiradores de Igrejas Caeiro, que desejarem exprimir-lhe a sua admiração e o seu reconhecimento por tudo (e muito é!) que através das suas actividades tem feito para levar a Arte e os artistas até ao grande publico. Será mais que um «Encontro»: será uma homenagem, a que Igrejas Caeiro, indubitavelmente tem jus.

O «Encontro» realiza-se amanhã no «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, pelas 15 e 30.

Almoço de confraternização do curso jurídico de 1957-1962

Amanhã, ás 14 horas, reune-se na Cantina da Cidade Universitária de Lisboa, num almoço de confraternização, o curso jurídico de 1957-1962.

A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)	(2.ª SÉRIE)
12404 ...... 900 000$00	31931 ...... 60 000$00
(1.ª SÉRIE)	(1.ª SÉRIE)
12404 ...... 600 000$00	31931 ...... 40 000$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO (EM CADA SÉRIE)	(2.ª SÉRIE)
12403 ...... 3 115$00	7733 ...... 30 000$00
	(1.ª SÉRIE)
12405 ...... 3 115$00	7733 ...... 20 000$00
(2.ª SÉRIE)	Premiados com 10 000$00 (EM CADA SÉRIE)
15949 ...... 120 000$00	1798 33453
(1.ª SÉRIE)	Premiados com 5 000$00 (EM CADA SÉRIE)
15949 ...... 80 000$00	9277 18581 31107 38859

Premiados com 2 000$00
(EM CADA SÉRIE)
2123 16164 17260 21996 29522
30948 32877 38457

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)
729 1251 1459 1582 1759
2849 4595 8966 9512 10078
10788 11017 11824 12017 12959
13030 15522 19233 19847 20290
22459 22875 25649 26242 26457
31883 34813 35114 35900 36349
39692 40092 40122 43359 44132

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 04, 949, 931 e 733.

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros de 12401 a 12500, de 15901 a 16000, de 31901 a 32000 e de 7701 a 7800.

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 3, 4 e 5.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

OUTRA «SORTE GRANDE»
e
MAIS UM 3.º PRÉMIO
no total de
1.600 CONTOS
foram distribuidos hoje aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
1.º Prémio — 12.404
1.500 CONTOS
3.º Prémio — 31.931
100 CONTOS
Assim, eleva-se já a NOVE o número de PRÉMIOS GRANDES distribuidos em 1963 em bilhetes com o carimbo e a marca da
CASA DA SORTE
*
A seguir:
LOTARIA ESPECIAL
de
FEVEREIRO
1.º Prémio — 3.200 CONTOS
Apenas 33 mil números
Para ter sorte, habilite-se aos balcões da
CASA DA SORTE

2.º Prémio — 15949
bilhete certo vendido pelo cambista
JOÃO CÂNDIDO DA SILVA
(CASA CENTENÁRIA)
104 — RUA DA PRATA — 106
TEL. 324542 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO — SORTE

A CIDADE

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, por ter morrido subitamente em casa, o corpo do sr. José Maria Rodrigues, de 80 anos, morador na Rua da Beneficência, 182.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): chapéu-de-chuva; lampada; relógio de pulso; porta-moedas com dinheiro; carteira com papéis de Glória da Conceição da Silva; documentos de Joseph Dias; óculos graduados; colar de pérolas (fantasia); aro de farol de automóvel; dois aros de roda; tampão de roda; emblema de automóvel; disco de embreagem de motorizada; par de luvas; duas luvas; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: mala-saco com sapatos; par de luvas; luva; e sombrinha.

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Quiosque
TIVOLI
A SORTE QUE LHE SORRI!
Habilite-se desde já aos
3.200 contos
da lotaria especial de Fevereiro
Bilhetes (2 séries)... 440$00
Vigésimos .... 11$00
pelo correio mais 2$50 para portes e registo
Não se envia jogo à cobrança

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

to, e que para sempre ficará lembrado. Justificam-se, assim, enchentes que, todas as noites, animam a representação de «Os Maias». Amanhã ás 15 e 30, a preços reduzidos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A vingança de Lacdamo», no Coliseu

Debruçando-se sobre um tema da antiga Grécia, país dos mitos e das lendas, o realizador Giorgio Fevroni construiu um filme pleno de interesse que se chama em italiano «Il Baccante» e foi traduzido para português, por motivos obvios, como «A vingança de Lacdamo», ontem estreado no Coliseu.

Filme onde está patente toda a grandiosidade e requinte da civilização helénica, o novo cartaz da popular casa de espectáculos das Portas de Santo Antão, mostra-se uma obra capaz de interessar o espectador ao conduzi-lo até ás festas celebradas em honra do deus Baco.

Interpretado por Akim Tamiroff, Taina Erg, Pierre Brice e Alessandra Panaro, «A vingança de Lacdamo» foi rodado em «eastmancolor» e cinemascope, com bela fotografia.—*Visor 100.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título em português — «Duas horas na vida de uma mulher».
Título original — «Cleo de 5 a 7».
Produção — Francesa.
Realização — Agnès Varda.
Intérpretes — Corinne Marchand,

Antoine Bourseiller e Dorothée Blank.
Argumento — Retalhos maravilhosos e cruéis da vida de uma mulher.
Distribuição—Exclusivos Triunfo.
Processo — Normal, branco e preto.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «O príncipe e o pobre».
Produção — Americana (Walt Disney)
Realização — Don Chaffey.
Intérpretes — Suy Williams, Sean Scully e Donald Houston.
Argumento — Extraído da famosa novela de Mark Twain.
Distribuição — Exclusivos Sif.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Capitólio

Título em português — «Todos podem matar».
Título original — «The wild westerners».
Produção — Americana.
Realização — Oscar Rudolph.
Intérpretes — James Philbrook, Nancy Kovak, Duane Eddy e Guy Mitchell
Argumento — A luta entre o bem e o mal no Oeste americano.
Distribuição — Columbia.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Convidada para a TV
Etelvina Lopes de Almeida

Etelvina Lopes de Almeida, um dos nomes mais prestigiosos da sua geração que no jornalismo e na Rádio tem afirmado o seu talento, recebeu convite para elaborar um programa infantil de televisão a apresentar pela R. T. P. Note-se: esta seria a primeira colaboração que Etelvina Lopes de Almeida prestaria á TV. E o quadro de colaboradores da R. T. P. ficaria bem valorizado.

TARDES INFANTIS NO TRINDADE
pela Companhia do Gerifalto

Amanhã, ás 15 horas, e no domingo, ás 17 e 30, repetem-se, no Trindade, as tardes infantis dedicadas pelo Município ás crianças de Lisboa, com a representação, pela Companhia do Gerifalto, das peças «O príncipe que tinha orelhas de burro» e «Natal dos bonecos».

CICLISTA MORTO
por uma camioneta

Na Estrada de Palmela, á saida de Setubal, seguia, dentro das regras do transito, com velocidade moderada, o camião pesado de carga HI-49-30, conduzido por Gregório Pacheco, residente em Palmela, que se dirigia para sua casa.

Em sentido oposto, surgindo-lhe, montando uma bicicleta, Joaquim Antónío Gonçalinho, que, ao aproximar-se do camião encostou a bicicleta para a direita deste, atirando-se para á sua frente.

Colhido pelo veículo pesado, o ciclista morreu.

Segundo averiguou o chefe do posto da Polícia de Viação e Transito de Setubal, o acidente foi provocado voluntáriamente pelo Gonçalinho que experimentava profundo desgosto, causado por uma mulher com quem vivia maritalmente. O condutor do camião nada tem com tal assunto.

Está a ser levantado o respectivo auto.

Em Samora Correia
VÃO SER INAUGURADOS UM BAIRRO E UM BUSTO

SAMORA CORREIA, 25.—A direcção da Casa de Trabalho do Padre Tobias promove, no próximo domingo, ás 16 horas, a inauguração de um bairro e o descerramento dum busto daquele bondoso sacerdote, por alma de quem será rezada missa, ás 11 e 30, na Igreja Matriz.

Os srs. arcebispo de Evora e ministros das Obras Publicas e da Saude e Assistência são aguardados ás 15 e 30, no Porto Alto, junto á Ponte.

Depois das cerimónias, haverá, ás 17 horas, uma sessão solene, no Cine Samora.

A FAMOSA ÓPERA
«Orfeu e Euridice» esta noite, em São Carlos

A temporada de ópera no São Carlos, prossegue hoje, ás 21 e 15, com «Orfeu e Euridice». A célebre obra de Gluck será cantada por três artistas de excepcional categoria: Rita Gorr, cujo prestígio é internacional, será «Orfeu»; e na figura de «Euridice», vamos ouvir, pela primeira vez, uma das mais recentes revelações do mundo lírico contemporaneo, o soprano Hanlie Van Niekerk. Com estas duas distintas cantoras contracenará, na figura de «Amor», o soprano Sylvia Stahlmann.

Nascida na União Sul-Africana, Hanlie Van Niekerk é hoje uma das mais aplaudidas cantoras dos palcos alemães e austríacos. Depois de ter terminado os seus estudos em Joanesburgo, Hanlie Van Niekerk fixou-se na Europa, em 1957, surgindo, imediatamente, como primeira figura da Ópera de Viena, onde se ditinguiu como brilhante intérprete das óperas de Gluck, Mozart, Strauss e Hoffmann, e ainda como concertista. Os seus êxitos na capital austríaca foram tão assinaláveis que imediatamente transitou aos grandes teatros da Alemanha e da Austria e passou a ser figura indispensável nos grandes festivais onde tem actuado em concertos de *lied* e óperas. Iniciou depois, a sua carreira internacional, actuando em Inglaterra, Holanda e nos países escandinavos. Finalmente, foi contratada para os E. U. onde conquistou um êxito inteiramente justificável. As suas recentes interpretações da figura de «Euridice» na ópera que esta noite vamos ouvir em São Carlos, nos teatros de ópera de Berlim e Viena colocaram-na na primeira linha das grandes cantoras da actualidade.

A categoria do espectáculo desta noite é ainda conferida pela presença do grande maestro Georges Sebastian, á frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e pela colaboração do Coro do Teatro de São Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali e dos Bailados do S. N. I. ensaiados por Margarida de Abreu e Fernando Lima. Os cenários são de mestre Alfredo Furiga. O espectáculo repete-se, em tarde cultural no domingo, ás 16 e 30.

Febras no espeto à Abidis
Delicioso prato regional do encantador
RESTAURANTE TÍPICO
ABIDIS
(com folclore)
Todos os domingos em SANTARÉM

Prepara-se uma ofensiva (em larga escala) contra Angola a partir do Congo

—escreve o «Alabama Journal»

MONTGOMERY (Estados Unidos), 25 — Sob o título «Estados Unidos um instrumento do comunismo?» o «Alabama Journal» publicou um editorial comentando a política norte-americana em relação a Portugal no qual afirma: «Depois de ter falhado a sua primeira tentativa para expulsar Portugal de Angola, há indicações de que os comunistas e os seus aliados estão a planear novo ataque lançado do exterior. Sem qualquer espécie de disfarce estabeleceram uma base de operações no Congo. O Governo congolês de Adoula, sustentado pelos contribuintes norte-americanos, está a constituir o trampolim para um ataque contra Portugal, nosso fiel aliado».

Mais adiante, o jornal escreve: «Em Março de 1961 houve uma revolta fomentada do exterior contra a administração portuguesa no norte de Angola. Os colonos portugueses e os indígenas fiéis foram chacinados, cometendo-se atrocidades piores que as dos mau-mau no Kénia.

«A grande maioria dos indígenas manteve-se fiel. Os soldados portugueses esmagaram os terroristas e teriam acabado completamente com eles se não fosse a longa fronteira com o antigo Congo Belga, agora independente. Os terroristas derrotados atravessaram a fronteira e continuaram a receber auxílio do outro lado.

«Agora há notícias de que se prepara uma ofensiva em larga escala contra Angola, vinda do Congo, onde o Governo de Adoula permitiu o estabelecimento de um chamado «Governo» no exílio. Entre os elementos que se encontram no Congo figuram terroristas angolanos que foram treinados na distante Tunísia por nacionalistas argelinos. O dirigente nacionalista argelino é o pró-comunista Ben Bella, que recentemente alinhou com Fidel Castro contra os Estados Unidos».

Essa política dos Estados Unidos em relação a Angola — prossegue o «Alabama Journal» — não tem justificação, embora se compreenda ser devida à sórdida política interna que consiste em atender as raivosas reivindicações africanas contra Portugal, nosso aliado, por causa dos votos do Haarlem.

«Qualquer dia, e talvez mais cedo do que os políticos de Washington imaginam, o povo norte-americano pedir-lhes-á contas da sua política africana, que cinicamente sacrifica velhos amigos devido a reles interesses políticos. Portugal é uma das principais vítimas dessa política.— (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **O GOVERNO SOVIÉTICO INTERESSA-SE PELO PROLONGAMENTO DA VIDA HUMANA** — **O Governo soviético publicou hoje um decreto convidando os cientistas a aumentarem as investigações e as disposições práticas «para o prolongamento da vida humana e a capacidade para o trabalho». Este decreto, cria certo numero de laboratórios e nomeia o pessoal para eles.**

● KENNEDY AVISTA-SE EM MARÇO COM SEIS PRESIDENTES LATINO-AMERICANOS — A Casa Branca anunciou que o presidente Kennedy se reunirá em Março, em San José da Costa Rica, com os presidentes de seis Republicas da América Central, a fim de conferenciar com eles sobre a «Aliança para o Progresso» e sobre a formação, até 1965, de um mercado comum composto por aqueles países. Tomarão parte na conferência os presidentes da Costa Rica, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua e Panamá.

● **JORNALISTA INGLÊS CONDENADO POR NÃO REVELAR AS SUAS FONTES DE INFORMAÇÃO— O juiz Parker, presidente do Supremo Tribunal inglês, condenou hoje a seis meses de prisão o jornalista Desmond Clough, que se recusa a revelar quem lhe forneceu as informações que publicou sobre o caso do espião John Vassall. O juiz determinou que, se dentro de dez dias o jornalista mudar de atitude e decidir revelar ao tribunal a origem das suas informações, a sentença ficará suspensa.**

MILHARES DE EMBARCAÇÕES DESTRUÍDAS PELA TEMPESTADE QUE VARRE DESDE ONTEM O ESTREITO DE GIBRALTAR

TANGER, 25. — Prosseguem activamente as arriscadas operações para salvar a tripulação e 120 passageiros do barco espanhol «Ciudad de Tarifa», de 5000 toneladas, que encalhou no Estreito de Gibraltar. As operações decorrem no meio de ventos ciclónicos, soprando a 180 quilómetros por hora.

A violenta tempestade que desde ontem varre o Estreito de Gibraltar destruiu milhares de embarcações de pesca e paralisou por completo a actividade dos portos nos dois lados do estreito.

Outro barco espanhol, o «Ciudad de Algeciras», de 2516 toneladas, anda à deriva com o leme partido, a cerca de 24 quilómetros a Oeste do local onde está encalhado o «Ciudad de Tarifa». Não se sabe quantas pessoas estão a bordo do «Ciudad de Algeciras» e falharam já várias tentativas feitas para lhe lançar um cabo de reboque.

Outros barcos espanhois de várias tonelagens encontram-se em dificuldades nas águas do Estreito de Gibraltar.

Para socorrer o «Ciudad de Algeciras» saiu de Gibraltar o rebocador «Hermes», que momentos antes chegara ali levando a reboque o cargueiro italiano «Graziella Zeta». — (A. N. I.).

possibilidade de os largar de bordo de aviões, por causa das condições atmosféricas.

Em Atenas, o termómetro marca 1 grau negativo, o que é excepcional, e continua a nevar. — (F. P.).

FORAM RETIRADOS DO «CIUDAD DE TARIFA» TODOS OS PASSAGEIROS

TANGER, 25 — Todos os passageiros foram hoje retirados do «ferry-boat» espanhol «Ciudad de Tarifa», encalhado há mais de 24 horas na baía de Algeciras. — (R.).

OITO PESCADORES PERECERAM NO NAUFRÁGIO DE DUAS EMBARCAÇÕES

CADIS, 25. — Outras duas embarcações de pesca espanholas afundaram-se de madrugada ao largo deste porto, devido ao temporal.

Morreram afogados oito pescadores e cinco foram salvos quando estavam prestes a perecer. — (A. N. I.).

CENTENAS DE ALDEIAS GREGAS ESTÃO ISOLADAS PELA NEVE

ATENAS, 25. — Três mortos e muitos feridos, todas as comunicações interrompidas nas províncias do Norte, centenas de aldeias isoladas pela neve é o balanço da ofensiva do Inverno mais rigoroso de que há memória no país desde 1932.

A via férrea Istambul-Salónica está cortada e três metros de neve cobrem a estrada de Salónica à fronteira jugoslava.

Bandos de lobos esfaimados descem até às aldeias da planície. Em muitas terriolas não há víveres nem

Nova York sem jornais há 49 dias

NOVA YORK, 25. — A Associação dos Editores revelou ontem que os jornais de Nova York já tiveram prejuízos avaliados em 35 milhões de dólares (cerca de 1 015 000 contos) desde que deixaram de se publicar, há 49 dias. Esta verba engloba a venda dos jornais e a publicidade paga.

Por outro lado, os 20 000 homens afectados pela paralisação perderam até agora 21 milhões de dólares em salários e benefícios.

Os 13 000 distribuidores e vendedores de jornais deixaram de ganhar cerca de seis milhões de dólares durante o mesmo período. — (A. N. I.).

A CAMPANHA INTERNACIONAL CONTRA A POLÍTICA ULTRAMARINA DO GOVERNO PORTUGUÊS É CONDENADA POR GILBERTO FREYRE

RECIFE, 25 — Sob o título «Injustiça contra Portugal», o sociólogo brasileiro Gilberto Freyre publica no «Jornal do Comércio», desta cidade, um extenso artigo sobre a política ultramarina portuguesa no qual afirma, nomeadamente:

«Conheço de perto várias áreas africanas e outras asiáticas onde se vêm virificando contactos de europeus com não europeus nos trópicos. Vi até onde chegam os extremos de ódio entre homens de cor diferente. Os extremos de miséria de uns e de esplendor de outros. Vi meninos, adultos e velhos. Vi até morrer-se de fome nas ruas de Bombaim. Vi brancos em hotéis de luxo de Joahnnesburg dos quais me disseram ser brancos que não ousavam sair — nem ousam hoje — do centro da sua cidade, por temor dos negros que os cercam. Brancos sociológicamente ilhéus, cercados por todos os lados, de ondas de negros enfurecidos. Enquanto na ilha lusotropical de São Vicente vi um palácio do Governo sem um só soldado branco ou um só militar europeu a guardá-lo. Desguarnecido. Desprotegido. Entregue á população docemente mestiça da ilha por excelência lusotropical que é São Vicente.

«Não me parece que a caracterização que há anos sugiro, das áreas marcadas pela presença portuguesa — as áreas de uma população em grande parte de «vária cor»—possa ser aplicada com igual generalidade e igual valor ás situações etniculturais apresentadas por outras áreas onde se têm verificado contactos de europeus com não europeus.

«Sendo assim, poder-se-á admitir como justa a campanha que se vem fazendo nos ultimos dois anos, metódica, técnica e dispendiosamente, contra Portugal, em livros, em jornais e em revistas de vários países — até em revistas como a excelente «The New Leader», de Nova York — e com repercussão, no próprio Brasil, sob a alegação de que as chamadas províncias de Portugal no Oriente e na Africa são colónias do mesmo tipo das até há pouco colónias inglesas, holandesas, francesas, belgas, ou das que restam a esses poderes europeus, hoje império em dissolução, no Oriente, na Africa e na própria América? Que dizer dessas províncias que se caracterizam pelas piores formas de colonialismo? É uma injustiça contra os portugueses, principais criadores da democracia brasileira: a democracia racial brasileira». — (A. N. I.).

AS BASES AMERICANAS EM ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

vez de renovar o tratado por recondução tácita.

Os acordos hispano-norte-americanos, assinados em Setembro de 1953, expiram este ano, estando prevista, a menos que novos acordos sejam negociados, a sua renovação automática por mais cinco anos.

CATORZE OPERÁRIOS CONDENADOS EM TRIBUNAL MILITAR

O tribunal militar que julgou 14 operários das empresas Ericsson e Construcciones Aeronáuticas, de Getafe, arredor industrial da capital, já lavrou a sentença, mas esta apenas será conhecida dentro de dois ou três dias, depois de ser aprovada pelo capitão general da I Região Militar.

Os réus eram acusados de organização de uma célula comunista com operários das duas empresas, de incitamento á greve e de cobrança de quotizações para o Partido Comunista espanhol, clandestino.

A parte civil pediu dez anos de cadeia para o mecanico Justo Tordesillas, principal arguido, oito anos para o cabo aviador Eugénio Ruiz, e seis para cada um dos restantes 12. A defesa requereu a absolvição. — (A. N. I. e F. P.).

Doca flutuante para Luanda

LUANDA, 25. — A Sociedade Industrial e Comercial de Construções Andrades, Ld.ª, requereu autorização para instalar, na baía de Luanda, uma doca flutuante, com capacidade de elevação para 2000 toneladas.

Por outro lado, duas importantes firmas solicitaram autorização á direcção dos Serviços de Economia para construirem dois cinemas nesta cidade: um no quarteirão formado pela Alameda D. João II e Avenida dos Combatentes, com lotação para 1200 espectadores e outro na Ilha de Luanda, em género cinema-esplanada do tipo «drive-in» com lotação para 500 automóveis.— (L.).

A ATITUDE DA FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

curso que o ministro dos Negócios Estrangeiros belga proferiu ontem no Senado indica, de maneira significativa, o estado de espírito em Bruxelas. «Querendo impor brutalmente a sua hegemonia aos seus associados» — disse Spaak — «a França mais não fez do que isolar-se por completo perante as outras cinco delegações do Mercado Comum e perante a Inglaterra». — (F. P.).

O PRIMEIRO-MINISTRO DINAMARQUÊS CHEGOU A PARIS E CONFERENCIARA' COM DE GAULLE

PARIS, 25. — O primeiro-ministro dinamarquês, Jens Otto Krag, chegou hoje a esta capital, para uma visita de cinco dias, e espera-se que trave conversações com dirigentes franceses sobre a actual crise do Mercado Comum.

Embora a sua visita não seja oficial, Krag avistar-se-á amanhã, de manhã, com o presidente de Gaulle. A' tarde, travará conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros e, na segunda-feira, será recebido pelo seu colega francês, Georges Pompidou. — (R.).

CHRISTIAN HERTER, ENVIADO DE KENNEDY, ESTA' EM BRUXELAS

BRUXELAS, 25. — Christian Herter, representante especial do presidente Kennedy para negociações comerciais, chegou, a noite passada, a Bruxelas para travar conversações exploratórias com a comissão executiva do Mercado Comum sobre as propostas negociações sobre redução de tarifas entre os Estados Unidos e os «Seis».

Herter deverá avistar-se amanhã com o professor Walter Hallstein, presidente da comissão do Mercado Comum. — (R.).

VISITAS do chefe do distrito

O chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, esteve, uma vez mais, na povoação de Alcainça, próximo da Malveira, em visita ao edifício destinado à Casa de Repouso «Pousal», uma das obras sociais da União de Freguesias do Concelho de Lisboa.

O governador civil, que se fazia acompanhar do sr. Manuel Casimiro, presidente-delegado daquela União, tratou, ali, de vários problemas relacionados com o apetrechamento hospitalar da futura casa de repouso, cuja inauguração se prevê para breve.

O sr. dr. Osório Vaz deslocou-se depois a Rio de Mouro e à Ericeira onde visitou, respectivamente, as instalações do Internato «Alvor» e da Colónia de Férias «Dr. Mário Madeira».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

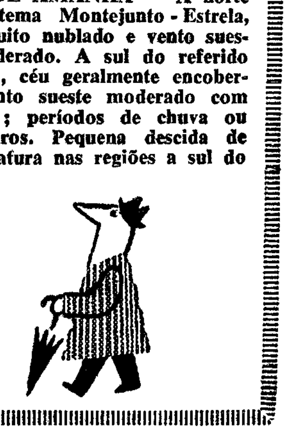
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de Sueste. O céu estava pouco nublado a norte do Tejo e muito nublado, e chovia a sul do referido rio, por acção de uma massa de ar tropical, que se sobrepõe a uma massa de ar frio transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul da França.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 6°,5; na água do mar, 11°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 6°; Coimbra, 8°; Lisboa, 5°; Faro, 8°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 9°,5; mínima, 5°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5; mínima, 7°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela, céu muito nublado e vento sueste moderado. A sul do referido sistema, céu geralmente encoberto, vento sueste moderado com rajadas; períodos de chuva ou aguaceiros. Pequena descida de temperatura nas regiões a sul do Tejo.



DR. INDÍVERI COLUCCI

Agradecimento

Tendo recebido uma verdadeira aluvião de telegramas, cartas, postais, cartões e telefonemas, vindos de quase todos os pontos do país, alguns dos quais de individualidades de destaque nos meios diplomático, jurídico e social, a felicitar-me por, mais uma vez me ter sido feita justiça nos tribunais, em novo processo — o décimo primeiro — que me foi movido, como sempre, pelo «grave crime» de curar os não curados e os incuráveis pela medicina ortodoxa, e sentindo-me altamente emocionado com tantas e tão eloquentes manifestações de estima, consideração e aplauso caloroso ao meu denodado esforço em prol da Naturopatia, venho por este meio, posto que não me é possível fazê-lo pessoal e individualmente, dado o elevado numero das pessoas que me honraram e sensibilizaram com as suas inequívocas provas de carinho, expressar-lhes o meu maior e mais sincero reconhecimento, afirmando-lhes categòricamente que, cônscio da sagrada missão que há perto de cinquenta anos venho exercendo em Portugal, que considero minha segunda pátria, continuarei trabalhando, dentro das leis portuguesas, indiferente ás encarniçadas mas, felizmente, inuteis arremetidas de que tenho sido alvo por parte dos que apenas defendem os seus interesses pessoais e de classe.

Aproveito o ensejo para também agradecer aos jornais diários a isenção e espírito de verdade com que se dignaram referir-se ao meu julgamento e absolvição.

a) INDÍVERI COLUCCI

O 26.° ANIVERSÁRIO do G. D. da C. U. F.

No cinema-ginásio do Grupo Desportivo da C. U. F. realiza-se, esta noite, pelas 21 e 30, a sessão solene comemorativa do 26.° aniversário do clube fabril.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Automobilismo

O Simca «Chambord» é o carro de luxo fabricado no Brasil, resultando a sua produção da incorporação da Ford francesa com a Simca. Muito confortável e de esmerado acabamento, é um carro potente, veloz e seguro, sendo apresentado em todas as cores

Obrigatório em França
o uso de cintos de segurança

Importantes medidas para a segurança rodoviária acabam de ser tomadas pelo Governo francês, actualizando, dessa forma, o código de estrada, introduzindo-lhe os «apêndices» que o dia-a-dia do transito aconselha.

Assim, a partir de 1 de Abril próximo, os cintos de segurança serão de uso obrigatório em todos os veículos automóveis.

Quanto aos automóveis em produção, estão previstos dois dispositivos de fixação desses cintos nos locais que a lei impõe e segundo o tipo de veículo. Estes dispositivos destinam-se aos cintos de segurança para o condutor e passageiro do banco da frente. Esta medida é tornada obrigatória para todos os carros que saiam de fábricas francesas, a partir de 1 de Janeiro de 1964. Entretanto, já este ano a lei determina o uso dos cintos e, assim, todos os carros que circulem sem eles (no banco da frente) desde o próximo dia 1 de Abril, ficarão sujeitos a severas sanções.

Actualmente, os «D S 18» saem da fábrica já equipados com os dispositivos previstos pela recente lei francesa.

O CARRO DO ANO
para os jornalistas suecos

Os jornalistas suecos especializados em assuntos automobilísticos elegeram o Morris «1100» como o seu carro do ano de 1962.

O presidente da B. M. C., George Harriman, comentou a notícia nos seguintes termos: «Dá-nos grande prazer e lisonjeia-nos que os jornalistas especializados em automobilismo num país europeu tão conhecido pelo seu bom gosto e exigência tenham escolhido o Morris «1100».

Actualmente, o Morris «1100» está sendo produzido ao ritmo de 2300 carros por semana.

Ainda a propósito desta «eleição», é curioso notar que 70 por cento dos jornalistas possui um Morris.

Os restantes optaram pelos veículos de fabrico nacional.

Também é curioso saber-se que 85 por cento dos jornalistas suecos possui um veículo.

A PRODUÇÃO FRANCESA EM 1962

A produção francesa automóvel em 1962 fixou-se nos seguintes resultados:

«Citroën» — 392 000 unidades, correspondendo a um aumento de 16 por cento em relação ao ano anterior.

«Panhard» — 34 537 veículos, representando um aumento de 11,5 por cento.

«Renault» — 566 000 unidades, isto é, mais 44 por cento sobre 1961.

«Peugeot» — 258 870 veículos (mais 9 por cento).

«Simca» — 256 692 automóveis ligeiros e comerciais, correspondendo a um aumento de 19 por cento.

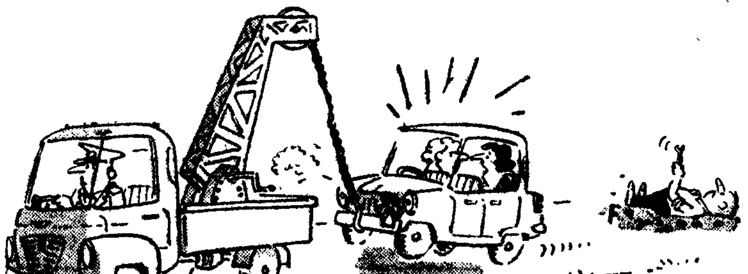
Pela primeira vez, a França conseguiu uma produção global de um milhão e meio de veículos por ano.

A REMOÇÃO DA NEVE

Um tractor David Brown, equipado com uma escova rotativa de alta velocidade «Danline», foi agora lançado no mercado como solução eficaz para o problema de remover a neve dos caminhos e parques de estacionamento.

Concebido e ensaiado nos países escandinavos, onde o problema da neve dura cinco meses em cada ano, o sistema da escova rotativa permite remover a neve até 30 centímetros de altura, deixando o pavimento totalmente limpo.

Quando a escova rotativa não for necessária, é possível retirá-la, ficando o tractor disponível para os serviços de reboque usuais.



— Tenho a impressão de que nos esquecemos de qualquer coisa!

As primeiras provas
de competição automobilista

O automóvel apareceu como veículo prático e eficiente depois da Exposição Universal de Paris, em 1889. O seu motor era accionado a vapor. Só no ano seguinte é que o alemão Daimler inventou o motor a petróleo de combustão interna, a dois tempos. Foi a partir daqui que se desenvolveu a industria automobilística.

Com o automóvel apareceu o desporto motorizado, como hoje se diz. A primeira prova efectuou-se em 1894, de Paris a Ruen. Fundavam-se, então, os Automóveis Clubes, a começar também em Paris, em 1895.

A missão dessas associações era pugnar pelo progresso da industria, estimular inventos, promover corridas locais e internacionais e colaborar com os poderes publicos na melhoria das estradas. Pela novidade, as corridas atraíam multidões, estabeleciam heróicas competições e também serviam para se ir cada vez mais aperfeiçoando o veículo e sua complexa mecânica. Assim, tivemos em 1896 a corrida Paris-Marselha; em 1898, Paris-Amsterdam; Paris-Toulouse, ida e volta, em 1900; Paris-Berlim, em 1901; Paris-Viena, em 1902; Paris-Madrid, em 1903, etc. Em 1903, o rico jornalista e publicista americano JamesGordon Bennet instituiu a famosa «Taça Gordon Bennet».

Depois, pululavam as competições automobilistas, melhoravam as estradas e veículos, os Automóveis Clubes foram aparecendo em todos os países, formaram-se colectividades dedicadas a esse desporto... — enfim, o automobilismo conquistou popularidade e transformou-se numa importante actividade

Uma opinião
de Stirling Moss

Em recentes declarações dadas á Imprensa, Stirling Moss produziu as seguintes afirmações:

«Estou numa profissão em que o homem e a máquina se conduzem um ao outro, atingindo os seus limites. E' esta uma das condições do nosso *jogo*.

«Desejo ardentemente voltar a conduzir. Todavia, não o poderei fazer sem que os meus médicos digam que o meu cérebro está em condições.

«As minhas condições físicas são boas, mas a verdade é que, á noite, o meu cérebro se encontra cansado. Algumas vezes, não consigo ter uma visão perfeita.

«Hoje mesmo poderia conduzir, se quisesse, mas só me interessa guiar quando tiver a certeza de que posso ganhar. O meu orgulho não me permitiria voltar ás pistas sem estar convencido de que tenho as mesmas possibilidades de vitória que antes do acidente».

CONDUÇÃO DE INVERNO

Durante o Inverno, todo o automobilista deverá observar as seguintes regras básicas:

— Aquecimento, lava e limpa vidros devem encontrar-se em bom estado de funcionamento.

— Em estradas com pisos molhados, reduza ou acelere a velocidade, gradualmente.

— Mantenha uma distancia razoável entre o seu carro e o que segue á frente.

— Em caso de derrapagem, volte o volante em sentido contrário ao do movimento do carro.

— Deixe uma das janelas ligeiramente aberta para manter a circulação de ar puro.

— Não ande com os pneus gastos e traga-os, sempre, á pressão indicada e conforme o peso do carro e estado do piso da estrada.

A «Auto-estrada do Sol»

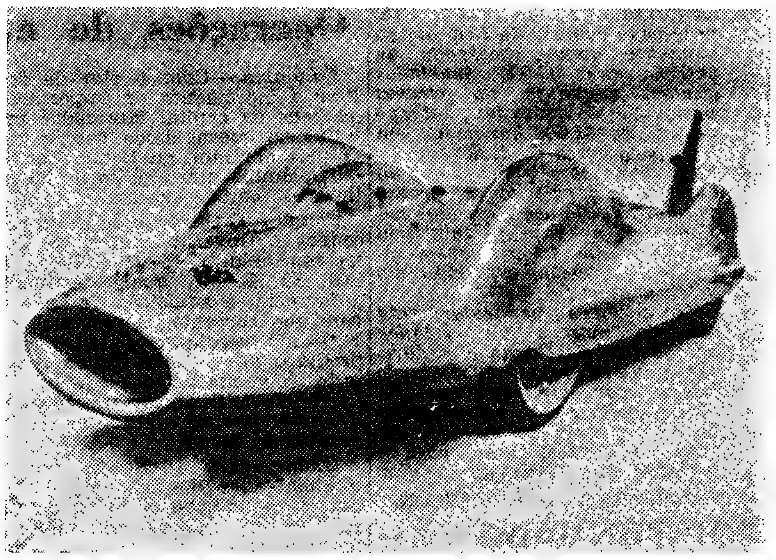
A «Auto-estrada do Sol», que ligará Milão a Nápoles, estará completamente terminada em 1964. Actualmente, pode ir-se de Milão a Florença e de Roma a Nápoles, tendo sido este ultimo troço, inaugurado há pouco tempo. A tarifa é a seguinte (196 kms): carros até 10 CV, 750 liras; até 15 CV, 1200; e superiores a 15 CV, 1750 liras.

A General Motors apresenta o seu «Corvette» para 1963 com várias modificações, salientando-se a disposição dos instrumentos do quadro, rádio e alavanca de mudanças

Imposto de consumo
sobre os automóveis

O imposto de consumo que incide sobre os automóveis vendidos na Grã-Bretanha foi reduzido de 45 para 25 por cento. Esta medida vai facilitar a venda no mercado interno e aumentar o volume de exportações, com um natural acréscimo na produção. Assim, a redução daquele imposto representa um estímulo para que os fabricantes de automóveis aumentem, substancialmente, as produções.

Por enquanto, é ainda cedo para prever consequências económicas e de produtividade noutros sectores.



Está pronto o «Bluebird» com que Donald Campbell tentará, uma vez mais, bater o «record» de velocidade em terra, na Austrália. O carro foi já vistoriado pelos técnicos e «rodado» por Campbell. A prova deverá efectuar-se durante esta Primavera

O «rallye» europeu da Triumph

Uma vez mais, a B. P. deu o seu apoio ao «rallye» europeu da Triumph de 1962, que foi levado a efeito por um grupo de americanos percorrendo com os 14 «Triunph Sport» saídos da fábrica, a Bélgica, a Alemanha, a Austria, a Jugoslávia, a Itália, a Suíça e a França, de 19 de Agosto a 14 de Setembro deste ano. O percurso de 4800 quilómetros do «rallye» foi elaborado por uma agência de viagens com a cooperação do R. A. C.

A contribuição da B. P. neste «rallye» consistiu em oferecer aos concorrentes lavagens e lubrificações ao longo do percurso e fornecer um livro de compras para gasolina prèviamente pago pelos concorrentes, a fim de facilitar o abastecimento.

A B. P. também entregou aos concorrentes mapas, guias e outros elementos uteis, assim como uma lata de 1/4 de galão de «Visco Static» para atestar o carter.

Os carros foram levantados pelos concorrentes em Folkstone, na presença dos representantes da Standard Triumph, do R. A. C. e da B. P. Durante o «rallye», os representantes das companhias associadas prestaram assistência aos condutores nas fronteiras e nos locais onde pernoitavam.

Factores influentes
na carburação

A carburação de um veículo muda segundo a humidade, pressão e temperatura existentes na zona em que roda. Estas influências notam-se mais nos carros desportivos do que nos comerciais, pois estes são fabricados para uso normal, não necessitando de um «afinamento» de carburação segundo o lugar, a temperatura, a pressão e a hora do dia.

Assim, estes factores influem, notávelmente, no rendimento dos automóveis desportivos e de turismo, pelo que se exigem conhecimentos exactos dos seus condutores, em conformidade com as características da marca do carro que tripulam. Um automóvel deste tipo nas mãos de um condutor sem a necessária experiência e preparação, não chega a render o seu máximo, pois não atingirá uma carburação plena.

ANTI-DERRAPANTE

DUPLEX-DUPLO PISO

Recauchutagem RECTA

Torres Vedras — Telf. 564

NOTAS DE ACTUALIDADE ECONÓMICA

Problemas da indústria têxtil algodoeira

A Associação Industrial Portuense elaborou e publicou recentemente um estudo sobre alguns problemas da industria têxtil algodoeira. Em tal estudo refere-se, como seria natural, um ponto de vista particular, mas, evidentemente, de inegável interesse: o ponto de vista dos empresários industriais. Os aspectos apresentados podem ser encarados como uma sumula das vicissitudes de funcionamento de um sector importante na estrutura industrial do País, quer pelo emprego, quer pela contribuição para o produto nacional, quer ainda pela sua contribuição para o equilíbrio da balança de pagamentos. Apontemos alguns passos de maior importancia no que se refere á expansão da industria:

* *O sector têxtil algodoeiro registou no decénio posterior á guerra uma extensão que se poderá, de algum modo, apreender pelo seguinte indicador da capacidade de produção:*

	1946	1956
N.º de fusos (1000)	667	998
N.º de teares (1000)	24	32

* *O aumento da capacidade de produção registou-se em completa desconexão com a expansão da procura interna, daí resultando o aparecimento de situações de sobreprodução, que deu lugar «a um aviltamento dos preços, ao aumento dos «stocks» nas fábricas e nos comerciantes, e á diminuição do poder financeiro das empresas»;*
* *De 1956 até ao presente manteve a referida desconexão, a qual, em termos directos de capacidade produtiva, se pode definir da forma seguinte: a capacidade produtiva evoluiu de 1946 até ao momento actual, passando de 34 000 para 60 000 toneladas anuais, enquanto no mesmo período, o consumo interno passou de 31 500 toneladas em 1946 para cerca de 40 000;*
* *Pode, por isso afirmar-se que «o excesso da capacidade de produção em relação aos mercados nacionais é, no caso da industria trabalhar em pleno, consideràvelmente superior a 20 000 toneladas anuais»;*
* *Esta situação particularmente delicada merece um relance prospectivo destinado a esclarecer algumas linhas da evolução futura; por esse facto terá interesse referir com potencialidade de expansão do mercado interno a modestíssima posição ocupada pelo País nas capitações de consumo de têxteis (em quilos no período 1958-60).*

Países	Algodão	Todas as fibras
França	5,2	9,2
Bélgica e Luxemburgo	5,1	9,2
Alemanha Ocid.	5,7	11,7
Itália	3,4	6,5
Reino Unido	5,7	11,9
Holanda	6,4	10,8
Estados Unidos ...	10,2	15,5
PORTUGAL	3,3	5,4
Europa Ocid.	4,7	8,9
E. U. A. e Canadá	9,9	15,1
Média mundial ...	3,4	5,0

* *Os valores portugueses, claramente baixos mesmo inferiores ás médias mundiais, admitem talvez elevações caucionadas, como é óbvio, pela evolução do nível de vida das populações. Por isso «enquanto se mantiverem as condições actuais a unica solução viável para o desnível existente é a exportação para os mercados estrangeiros».*

Não sem afirmar, desde já, a intenção de, de acordo com o mesmo estudo, abordar problemas da mesma industria segundo outros referenciais, é possível encontrar nas linhas de evolução, que anteriormente se referiram, graves omissões na política económica portuguesa, especialmente na política de condicionamento, instrumento teòricamente dos mais poderosos e eficazes de que dispõe a Secretaria de Estado da Industria.

O desenvolvimento português e o capital estrangeiro

Começaram, recentemente, a aparecer na Impresa de Lisboa e Porto anuncios relativos a ofertas de capitais, por estrangeiros, que assim manifestam o seu interesse em realizar operações de investimento no nosso País. Um deles, por exemplo, sob o grosso título «Investimentos Americanos em Portugal» informa que «importante grupo financeiro americano está interessado em fazer investimentos no nosso País, nos diversos sectores industriais e, em particular, na industria manufactureira». Outro ainda oferece «crédito de trezentos mil contos por 10 anos a empresas privadas para reequipamento industrial ou aumento de instalações».

Ora é amplamente sabido ser o capital um bem raro. Conhecidas são também as dificuldades financeiras que o País defronta e que justificam uma reorientação cada vez mais cuidada dos recursos publicos e privados em meios de financiamento.

Estas ofertas então constituem, á primeira vista, um fenómeno com algo de insólito a justificar reparos. Se todos sabemos o que faz *mover* os capitais na geofrafia do Globo, aos economistas caberá explicar porquê o capital estrangeiro só desempenha uma acção positiva no território de implantação se cuidadosamente orientado e, principalmente, se rigorosamente reguladas as faculdades de aplicação no País de capitais detidos por não nacionais.

Operações de crédito internacional

Colômbia — Com o fim de facilitar o incremento de importações de bens de capital fabricados pela industria sueca, cinco bancos deste país abriram, ao Banco Central da Colômbia, um crédito de 20 milhões de coroas suecas.

Congo — O Governo de Bonn concedeu ao Governo central do Congo um crédito de 20 milhões de DM, 50 % dos quais destinados a financiar a aquisição de bens de consumo corrente. O restante será realizado mediante a entrega de produtos alimentares, sendo o produto da venda no mercado interno destinado a financiar projectos de desenvolvimento a executar na Republica do Congo.

Ghana — Em declaração recente o enbaixador dos Estados Unidos em Acra indicou a cifra de 175 milhões de dólares ao referir o montante do auxílio concedido pelo seu país ao Governo de Acra. Este montante aponta Ghana como um dos países africanos que mais têm beneficiado do auxílio de Washington.

Tunísia — Os Estados Unidos contribuirão com 180 milhões de dólares para a realização de projectos incluidos no plano trienal tunisino.

Brasil — Uma empresa publica polaca foi encarregada da construção de uma central termoeléctrica no Rio Grande do Sul. A operação mobiliza um crédito da ordem dos 26 milhões de dólares.

Jugoslávia — Pelas delegações francesa e jugoslava no «comité» para a cooperação e assistência técnica foi assinado em Belgrado um protocolo destinado a regulamentar um crédito de 15 milhões de NF concedido pelo Governo francês e que visará a realização de operações no sector industrial. As relações económicas entre os dois países serão intensificadas durante o ano corrente: o novo acordo económico franco-jugoslavo prevê para 1963 a subida das exportações jugoslavas com destino a França de 10 para cerca de 20 milhões de dólares anuais em contrapartida de um aumento de 20 para 30 milhões das exportações francesas para a Jugoslávia.

Desenvolvimento industrial do continente africano

Realizou-se de 12 a 21 de Dezembro ultimo, em Adis-Abeba, uma reunião da Comissão permanente da industria e dos recursos naturais da C. E. A. (Comissão Económica para a Africa) na qual os participantes, com base num estudo propositadamente elaborado pelo Secretariado da organização, analisaram a situação actual da industria em Africa e os moldes presentes da planificação industrial.

A partir do referido estudo foi possível discernir e aprofundar as implicações mais importantes das linhas de industrialização seguidas até ao presente e ainda salientar as extraordinárias possibilidades de intensificar o desenvolvimento industrial no próximo decénio. Como resultante ultima da reunião estabeleceram-se as grandes linhas de um programa que, com o pormenor requerido, a Comissão Económica para a Africa elaborará com a finalidade de auxiliar os diversos Governos dos membros independentes a tirarem o máximo partido dessas possibilidades.

FOI FUNDADO o Circulo Tradicionalista Português

Fundou-se, em Lisboa, o Círculo Tradicionalista Português. Do seu programa cultural fazem parte os seguintes objectivos: o estudo do povo português, na multiplicidade das suas expressões criadoras, tanto no passado como no presente; o estudo da problemática da nossa época e o seu enquadramento nas linhas da continuidade histórica; e a defesa dos valores que configuram a civilização mediterrânico-atlântica.

O Círculo, cuja sede provisória está instalada na Avenida de Roma, 62, 2.º-dt.º, está aberto a todos os portugueses interessados em defender o património da Pátria.

Rapariga queimada com água a ferver

BARQUEIROS (Douro), 25. — Quando procedia á limpeza de sua residência, ajudando sua mãe, ficou gravemente queimada, com água fervente, na face direita, no peito e nas costas, a menor Maria Emília Amaral, de 14 anos de idade, filha do ferroviário sr. José Silvestre Amaral e da sr.ª D. Lídia Amaral, residentes no lugar das Quintãs, desta localidade.

Foi socorrida imediatamente pelo clínico, dr. Eduardo Mattos Xavier Coelho, da Casa do Povo de Barqueiros (Douro).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487-370618.

UMA PÁGINA DE HISTÓRIA

(Continuação da 1.ª página)

termo á era de permanente desequilíbrio orçamental que tanto nos desacreditara, e fora, durante meio século, a regra inalterável da administração e a origem de alguns episódios dolorosos que se registaram na segunda metade do século XIX e no primeiro decénio do actual. O descrédito que envolvia o nome de Portugal no estrangeiro justificava-se, em grande parte, pela desordem financeira, que teve o seu epílogo em duas bancarrotas e no oneroso acordo de 1902 com os crédores externos. A dívida publica aumentava incessantemente e atingira proporções assustadoras, ao mesmo tempo que os monopólios fiscais consumiam receitas que ao Tesouro legìtimamente pertenciam. As perspectivas não eram mais animadoras nos outros domínios da vida do Estado, cujo prestígio estava profundamente abalado.

A actividade desse Governo logo começou a fazer-se sentir benèficamente em três importantes sectores: as finanças, o ultramar e a instrução publica. Em Junho de 1913, o dr. Afonso Costa apresentou, pela primeira vez, um orçamento equilibrado, cujas previsões os factos vitoriosamente confirmaram. «Foi esse, disse ele numa conferência realizada no Porto, um momento de triunfo para a Republica e de verdadeira alegria para quantos nessa tarefa colaboraram sem desfalecimentos». Pela pasta das Colónias, o ministro Almeida Ribeiro, que era um jurisconsulto de reconhecido merecimento e inconcussa probidade, lançou os alicerces jurídicos, administrativos e financeiros do edifício que foi o coroamento da ocupação em curso. Cumprindo uma reiterada promessa dos seus precursores, a Republica criou o Ministério da Instrução Publica, confiando-o a um professor ilustre, pelo saber, pela independência e pelo dinamismo, o dr. Sousa Junior. Estes nomes merecem ser recordados, a meio século de distancia, como preito de justiça.

A Republica, que começara a sua carreira no meio de inesperadas dificuldades, fora, nos dois primeiros anos da sua atribulada existência, atacada pelos partidários do regime deposto, que invadiram o território nacional numa tentativa para lançar o País na perturbação e na desordem. A tentativa teve réplica adequada, mas exigiu sacrifícios que mereciam melhor sorte e obrigou a despesas que sobrecarregaram o Tesouro, exausto por dezenas de anos de desregramento e incuria. A derrota e a reprovação do País não desarmaram os que visavam a destruição do novo regime e, nesse ano de 1913, em que tão animadoras esperanças se confirmaram, foi preciso enfrentar, em Outubro, uma nova tentativa restauracionista, que, como as anteriores, se malogrou.

Quando o Governo, após um ano de esforços meritórios e bem sucedidos, se demitiu, adensavam-se já na Europa as ameaças da guerra, que não tardou a deflagrar, e na qual Portugal interveio. Na sua História voltara-se uma página que muitos, por deplorável paixão partidária, tentaram amesquinhar. Pode ela ser reivindicada como título de orgulho pelo regime implantado em 1910 e como data de importancia decisiva para os destinos da Nação na Metrópole e no Ultramar.

AS COMEMORAÇÕES do centenário da elevação de Santo Tirso à categoria de vila

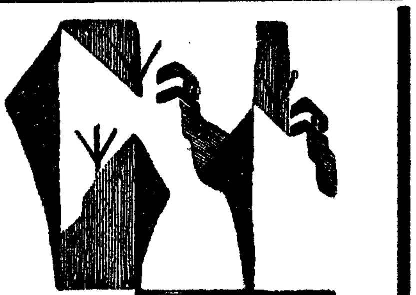
SANTO TIRSO, 25 — Com a presença do sr. ministro do Interior, celebra-se no dia 28 o centenário da elevação de Santo Tirso á categoria de vila. O programa está elaborado como segue: ás 13 horas, almoço oferecido á Imprensa pela Camara Municipal; 15 e 15, recepção, em Agua-Longa, ao ministro do Interior; 16 horas, sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho; 16 e 45, lançamento da primeira pedra para o novo edifício dos Paços do Concelho; 17 e 30, missa festiva na igreja matriz com alocução do abade de Singeverga; 19 e 30, jantar em honra do ministro; 22 horas, sessão solene, no Cine-Teatro, com uma conferência de frei José de Santa Escolástica Matoso, que falará sobre «Santo Tirso — Mártir».

Exposição evocativa de Matos Sequeira

A exposição bibliográfica, iconográfica e documental evocativa da vida e da obra do jornalista, olisipógrafo, escritor e académico Gustavo de Matos Sequeira, patente no Palácio Galveias, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, tem sido muito visitada. Mantém-se aberta ao publico todos os dias, das 14 e 30 ás 19 e 30, e das 20 e 30 ás 23 horas.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega prèviamente em LEIXÕES)** N/M — **«RITA MARIA»** a 4/2/63. Carrega em LISBOA de 31/1/63 a 2/2/63. Carga Frigorífica a 2/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/2/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — **«MANUEL ALFREDO»** a 10/2/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/2/63 e para CABO VERDE a 8/2/63. Carga Frigorífica a 9/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/2/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — **«BORBA»** á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/2/63 a 15/2/63. Em LISBOA, só para MATADI a 20/2/63 N/M — **«BELAS»** á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/2/63 a 8/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/3/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M **«BRAGA»** á carga nos portos de ANGOLA de 3/2/63 a 12/2/63 N/M — **«BRAGANÇA»** á carga nos portos de Angola de 24/2/63 a 2/3/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — **«COVILHÃ»** á carga em ANVERS, de 31/1/63 a 1/2/63 N/M — **«CARTAXO»** á carga em ANVERS de 7/2/63 a 8/2/63

VIDA ROTÁRIA

Clube de Estarreja

ESTARREJA, 25 — O dr. André Prisi, consul da Suiça no Porto, deslocou-se a Estarreja, para fazer no Rotary Clube desta vila, uma palestra, tendo como motivo o seu país.

Falou da história da Suiça, desde a criação da Confederação Helvética até aos nossos dias, descrevendo, a traços largos, a sua constituição política e administrativa, as características do seu desenvolvimento industrial cheio de contrastes e a sua constante económica e social, e analisando, por fim, o curso e a importancia das relações entre a Suiça e Portugal metropolitano e ultramarino.

A ilustrar a maravilha das belezas naturais da sua pátria, que a natureza, pródiga e benéfica, pôs a serviço do seu turismo, o palestrante fez projectar os magníficos filmes documentários «A Primavera nos Alpes Suiços» e «Suiça, País dos Lagos Azuis».

A reunião foi presidida pelo dr. Manuel Figueiredo, que teve palavras de muito elogio para o dr. André Prisi, apreciando a sua acção como representante consular do seus país e a valia da sua palestra.

A secretariar esteve o sr. Adolfo Beck, e o protocolo esteve a cargo do dr. José Fragateiro.

CARREIRAS AÉREAS

Novos voos da PAA

Um novo serviço aéreo foi inaugurado pela Pan American, há dias, entre Montevideu e Nova York. Desde 19 de Dezembro, e em coincidência com a abertura da temporada turística de Verão no Uruguai, a PAA realiza mais um voo semanal entre as duas cidades, proporcionando maior comodidade aos viajantes norte-americanos, em voo de 14 horas, com escala no aeroporto de S. Paulo, Rio de Janeiro e Port of Spain, ligando deste modo a bonita cidade de Montevideu ás Américas Central e do Norte.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «A grande roda da vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 131303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA —*Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Diário da OUTRA BANDA

EXPOSIÇÃO

DE POMBOS-CORREIOS

no Município de Setúbal

SETUBAL, 25. — A comissão columbófila do distrito de Setubal promove amanhã e depois, na sala de exposições da Camara Municipal desta cidade, a I Exposição de Pombos Correios Campeões da Campanha Desportiva de 1962. A exposição, que se inaugura amanhã, ás 21 horas, estará aberta, no dia seguinte, das 10 ás 23 horas.

Academia Portuguesa de Ex-Libris

A conferência que a escritora e jornalista Blanca Terra Vieira devia proferir hoje, á noite, subordinada ao tema «Através do Egipto», na Academia Portuguesa de Ex-Libris, ficou adiada para data a designar, em consequênecia de ter adoecido a conferencista.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 231137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 5 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 227020).

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

LISBOA

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Em harmonia com a lei e os estatutos, vimos submeter ao nosso exame e apreciação as contas de gerência, relativas ao ano de 1962.

Dos lucros líquidos apurados, propomos que se retirem as importancias já distribuídas por conta do dividendo, um complemento de dividendo de 3 %, e que o saldo seja levado a Provisões Diversas.

No decurso da ultima gerência vimos com mágoa o afastamento do Sr. Dr. Alberto Maurício de Carvalho Neto, que durante longos anos, a maior parte dos quais como Administrador, tinha desempenhado, no Banco, funções de relevo.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1963. Pelo Conselho de Administração O PRESIDENTE *Alvaro Pedro de Souza*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962

ACTIVO

DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	239 721 113$29		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	101 772 223$75		
Promissórias de Fomento Nacional	34 000 000$00	375 493 337$04	
Correspondentes no Estrangeiro	245 668 049$15		
Carteira de Títulos e Cupões	696 400 047$66		
Carteira Comercial	1 012 529 285$07		
Letras sobre o Estrangeiro	2 889 491$20		
Correspondentes no País	10 617 001$92		
Empréstimos e C/Correntes Caucionadas	207 227 174$20		
Devedores e Credores	122 287 818$14		
Empréstimos a mais de um ano	22 040 000$00	2 319 658 867$34	2 695 152 204$38
IMOBILIZADO			
Imóveis	70 914 875$84		
Amortização	70 913 875$84	1 000$00	
Imobilizações diversas		1 000$00	2 000$00
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Dividendos Antecipados		13 920 000$00	
Contas Diversas		1 961 111$95	15 881 111$95
			2 711 035 316$33
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia		1 401 861 728$97	
Valores Recebidos em Caução		544 894 846$28	
Devedores por Garant.as e Avales Prestados	619 599 861$94		
Devedores por Aceites	805 165 034$20		
Devedores por Créditos Abertos	76 511 677$80	1 501 276 573$94	
Outras Contas de Ordem		679 451 892$36	4 127 485 041$55
			6 838 520 357$88

O Chefe da Contabilidade

JOÃO PINHÃO COSTA

PASSIVO

EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	1 233 848 787$00		
Depósitos à Ordem — Moeda Estrangeira	36 003 922$00		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	284 498 033$01	1 554 350 742$01	
Cheques e Ordens a Pagar	2 078 917$45		
Exigibilidades Diversas	1 375 399$24		
Correspondentes no País	20 434$85		
Correspondentes no Estrangeiro	5 747 286$20		
Empréstimos e C/Correntes Caucionadas	242 953$82		
Devedores e Credores	472 585 177$28	482 050 168$84	2 036 400 910$85
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			50 383 262$59
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		192 000 000$00	
Fundo de Reserva		408 000 000$00	600 000 000$00
RESULTADOS			
Lucros e Perdas			24 251 142$89
			2 711 035 316$33
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia		1 401 861 728$97	
Credores por Valores Recebidos em Caução		544 894 846$28	
Garantias e Avales Prestados	619 599 861$94		
Aceites	805 165 034$20		
Créditos Abertos	76 511 677$80	1 501 276 573$94	
Outras Contas de Ordem		679 451 892$36	4 127 485 041$55
			6 838 520 357$88

O Presidente do Conselho de Administração

ALVARO PEDRO DE SOUZA

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	32 342 726$76	
Contribuições e impostos	15 718 534$00	
Despesas com o pessoal	22 047 284$50	
Despesas gerais	1 992 614$51	
Encargos diversos	340 421$20	
Provisões e amortizações	19 314 026$70	91 755 607$67
Saldo		24 251 142$89
		116 006 750$56

CRÉDITO

Juros e comissões a nosso favor	86 262 798$21	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	8 791 780$37	
Rendimentos de títulos de crédito	17 573 177$81	
Outros rendimentos, receitas e lucros	3 378 994$17	116 006 750$56
		116 006 750$56

Senhores Accionistas:

Examinámos o relatório, balanço e contas da gerência de 1962, e verificámos a sua exactidão.

Pela análise dos numeros e documentos que nos foram apresentados, concluímos que, apesar do grande agravamento dos impostos, e não obstante a redução dos nossos depósitos especialmente motivada por operações relacionadas com o nosso Ultramar, o Conselho de Administração, procedendo com a sua habitual prudência, conseguiu obter resultados satisfatórios.

Felizmente, os avultados recursos próprios do Banco e a boa colaboração da prestigiosa Instituição que preside ao nosso sistema de crédito, permitiram dar inteira satisfação á nossa quota-parte das obrigações relativas ás funções de carácter nacional daquele sistema, no nível indispensável e mais conveniente á evolução normal da nossa economia.

Somos, pois, de parecer que devem ser aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração, relativos á gerência de 1962, bem como a sua proposta para a aplicação dos lucros líquidos apurados.

Aproveitamos o ensejo para render publico testemunho de muito apreço ao nosso prezado colega Sr. Major Bernardo Raposo Botelho de Sá Nogueira, que, por estar ausente em Angola, ao serviço da Pátria, não assina este parecer.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1963. O Conselho Fiscal *António Calheiros Lopes* *Francisco Xavier dos Santos Silva*

O relatório, balanço e contas transcritos foram apresentados e aprovados na Assembleia Geral ordinária realizada em 24 de Janeiro de 1963 e o complemento do dividendo de 3 %, cativo dos respectivos impostos, estará a pagamento na sede deste Banco a partir de 25 do corrente mês.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1963.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial ✕ especial ✕ es

BOLSAS BRASILEIRAS

★ **Em 1962, o Itamarati concedeu 125 bolsas a estudantes estrangeiros, assim distribuídas: Américas — 79; Europa — 21; Ásia — 3; e África — 21. Matérias: Arquitectura, Literatura, Folclore, Medicina, Artes e Economia.**

O PÊSO

★ **Julga-se que o volume de alimentos ingeridos está ligado, por algum mecanismo coordenador, á quantidade de energia despendida, porquanto no caso da maioria das pessoas o peso permanece constante sem qualquer aparente «contrôle» da ingestão de alimentos e da energia gasta.**

A SEIS QUILÓMETROS DE PROFUNDIDADE

★ **A sondagem mais profunda da Europa para pesquisa de petróleo ficou concluída na povoação de Billerbeck (Alemanha). Atingiu 5952 metros de profundidade e permitiu estudar as camadas pré-históricas do subsolo.**

AS VIAGENS À LUA O ECLIPSE DO SOL

O eclipse solar que hoje se verificou, visível em algumas partes do Mundo, levou á África do Sul uma equipa de astrónomos, dirigida pelo prof. dr. Kopal, cientista de fama mundial, a fim de observar naquela zona privilegiada o fenómeno.

Este cientista, que é professor de astronomia da Universidade de Manchester, juntou-se á equipa de investigação da Califórnia que já se encontrava em Oudtshoorn, no Cabo da Boa Esperança.

O eclipse, que é anular, permitirá observar a Lua inteiramente introduzida no brilhante círculo do Sol.

Os trabalhos destes cientistas relacionam-se, de certo modo, com os projectos do envio de uma expedição á Lua. O eclipse facilitará a medição exacta deste astro, o que tem enorme importancia para o planeamento das alunagens e das órbitas a utilizar. A equipa, que filmará o eclipse, é chefiada pelo dr. Laurence Stoddard, director do Laboratório de Física Lunar da Califórnia.

— Este lugar está ocupado?

Açúcar e tâmaras

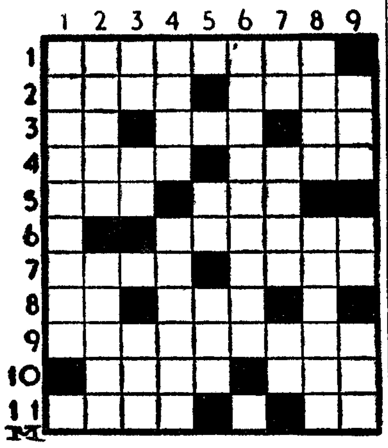
No Japão, estão a fazer-se ensaios sobre a fabricação de açucar a partir de tamaras provenientes do Iraque.

Essas experiências revelaram já que o açucar obtido por este processo é duas vezes e meia mais doce do que o açucar de cana sacarina.

Se os resultados forem satisfatórios sob o ponto de vista de rentável exploração industrial e comercial, prevê-se que o próprio Iraque iniciará a sua exploração, resolvendo, assim, o problema da superprodução de tamaras. Por outro lado, o Japão está a procurar outros mercados para comprar tamaras em tal quantidade que lhe tornem possível fabricar o açucar de que necessita e mesmo para exportação para outros países asiáticos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2919



HORIZONTAIS: 1 — Toleravas. 2 — Por o. Bonança. 3 — Artigo antigo. Animal doméstico. Pronome reflexo. 4 — Receia. Luz solar reflectida pela Lua. 5 — Ena! Quinto filho de Jacob, fundador de uma das doze tribos de Israel (Bíbl.). 6 — Caspa miuda. 7 — Ressoa. Ferro magnetizado. 8 — Estrépito de desmoronamento. Seguirá. 9 — Tornara magro. 10 — Pronome pessoal. Pertencem. 11 — Utilizes. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Desejará. 2 — Descasquei. Cimos. 3—Símbolo químico do alumínio. Maligna. Olá! 4—Toque de leve. Bocetas. 5—Oferece. Chefe etíope. 6—Profanariam. 7—Parecença. Juntam. Campeão. 8 — Imposto de transmissão. Amo. 9—Ente. Prefixo de privação. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

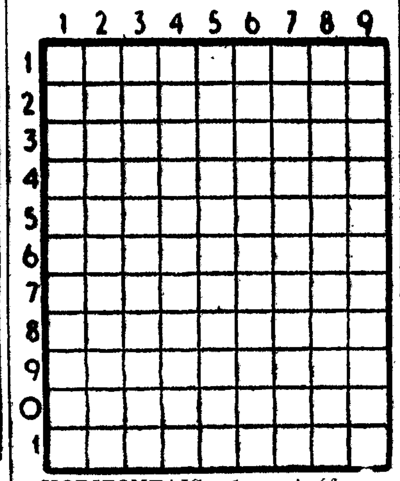
Solução do problema n.º 2918

HORIZONTAIS: 1 — Mascates. 2 — Manietado. 3 — Ar. LUA. Em. 4 — Ricos. Ano. 5 — Nós. Pb. 6 — Há. Peara. 7 — Fé. Aa. Fim. 8 — Ria. Ume. 9 — Arroteia. 10 — Coara. Rim. 11 — DEITADA.

VERTICAIS: 1 — Mar. Fraca. 2 — MARINHEIRO. 3 — An. Coa. Arad. 4 — Silos. A. Ore. 5 — Céus. Pautai. Ata. PÉ. Me. 7 — Tá. Abafeira. 8 — Eden. Ri. Dia. 9 — Somo. Amo. Má.

Provérbio: LUA DEITADA, MARINHEIRO A PÉ.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4965



HORIZONTAIS: 1 — Azáfamas. Progenitores. 2 — Troçar. Ara. 3 — Doença. Eiró. 4 — Mana. 5 — Um dos Estados do Brasil. Membro antigo da Camara Alta. 6 — Suplica. Parlamento russo no tempo do Império. 7 — Apelido. Povoação entre aldeia e cidade. 8 — Símbolo químico do gálio. Distrito da Província de Moçambique. 9 — Nome de um astro. Forma proclítica e apocopada de vale. 10 — Desconte. Governanta. 11 — Vá para fora. Intimos.

VERTICAIS: 1 — Queima. Notável jurisconsulto português formado em Bolonha, chanceler-mor de D. João I. 2 — Vendo a crédito. Mossa. Símbolo químico do bário. 3 — Apelido de um chefe de Estado português. Vai para fora. 4 — Esteiro. Pingo. 5 — Cidade do Peru. Escavação longa e mais ou menos larga, para receber águas e conduzi-las a algum ponto. 6 — Preposição. Exprime por palavras. 7 — Antepassado. Saltavam. 8 — Caminhar. A folhagem das plantas. Patrão. 9 — Poesia que ataca os vícios e ridículos do seu tempo. Pronome pessoal. (pl.).

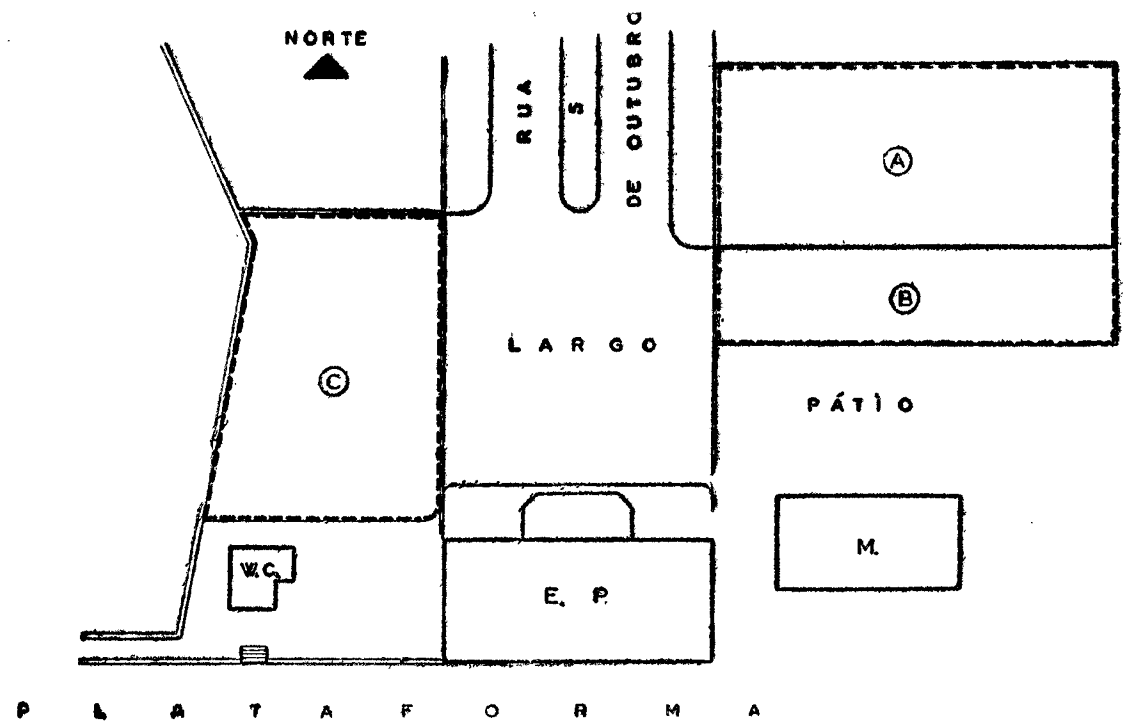
Solução do problema n.º 4964

HORIZONTAIS: 1 — Cartagena. 2 — Soros. 3 — Ri. Mia. Pó. 4 — Ira. Mar. 5 — Amir. Sara. 6 — Os. Si. 7 — Rs. Ana. Sr. 8 — Araçá. 9 — Sena. Oram. 10 — Açor. Dome. 11 — Lá. Ave. Au.

VERTICAIS: 1 — Caria. Rosal. 2 — Irmãos. Eça. 3 — Rs. Ais. Ano. 4 — Tom. Arara. 5 — Ária. Ena. 6 — Goa. Acode. 7 — És. Mas. Aro. 8 — Paris. Ama. 9 — Amora. Romeu.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS



CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS EM TERRENOS ANEXOS À ESTAÇÃO DE PAREDE

CONDIÇÕES

1 — Até ás 16 horas do dia 28 de Janeiro de 1963 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B e C indicadas na planta;
2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;
3 — As propostas serão feitas em carta fechada, escrevendo-se no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de loja(s) em terrenos anexos á estação de Parede e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.
4 — A construção das lojas poderá ser:
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».
5 — Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;
6 — Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;
7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;
8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1963.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

402

DOIS SUSPEITOS E UM CRIMINOSO

por PHILIP KETCHUM

FOLHETIM SEMANAL DO

Diário de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O detective Ben England começa a suspeitar de uma dupla tentativa de homicídio qaundo, pouco depois de iniciar investigações acerca da morte de um rapazito, Jimmy, supostamente atropelado por um motorista desumano, sua mãe, Janet Bronte, é encontrada inanimada após uma aparente tentativa de suicídio com gás. A vida de Janet é salva pelo oportuno aparecimento de dois vizinhos, a sr.ª Swanson e o sr. George Hungerford. No apartamento dos Bronte, Ben descobre o recorte de uma notícia relatando o assassínio de um tal Chris Pedersen. Ben é alvejado no local onde crê ter-se dado o crime. Janet conta-lhe as atenções de que tem sido alvo por parte de um «play boy» chamado David Rath e de Emil Crane, gerente da loja onde está empregada. Hungerford mudou-se deixando no apartamento uma bomba armada numa velha caixa de sapatos. Um editor fornece a Ben uma importante pista relacionada possivelmente com um desastre de aviação no qual o milionário James Meldon perdeu a mulher e um filho pequeno. Dois bandidos raptam Ben, mas o detective consegue escapar, aproveitando-se de o carro onde iam se ter voltado.

CAPÍTULO V

O avião, que Ben tomou em Chicago, aterrou de madrugada. Ben apanhou um táxi e Vardi saudou-o ao vê-lo chegar ao Comando.

— Sê benvindo, forasteiro. Chegas mesmo a tempo. Apanhámo-lo.

— Apanharam quem?

— Hungerford. O chefe está a «trabalhá-lo» na sala do trono.

— Hungerford? — repetiu Ben, franzindo o sobrolho.

Vardi acenou a cabeça.

— Ou para o tratar pelo seu verdadeiro nome, Emil Crane.

— Há mais de um ano — continuou Vardi — que o sujeito fazia mão baixa lá na loja. A sr.ª Bronte

22

adivinhou-lhe o jogo e, quando o camarada lhe começou a fazer rapapés, ela ameaçou-o de o denunciar. Aí tens o móbil.

England apressou-se a ir á «sala do trono», um cubículo sem janelas e á prova de som. Morrison e três ajudantes interrogavam Emil Crane. Quando Ben abriu a porta, Morrison gritava com o preso sentado a uma mesa sob um foco potente.

England chamou o inspector cá fora.

— Tens a certeza de que é o homem que procuramos?

O inspector acenou a cabeça.

— Não pode ser outro.

England franziu o sobrolho.

— E se eu lhe disser que a sr.ª Bronte foi casada com um dos homens mais ricos de Chicago?

— O marido ainda vive?

— Não.

Morrison lançou um olhar para o quarto dos interrogatórios e disse com mau humor:

— Guarde a sua história, Ben. Tenho mais que fazer.

Virou-se e, depois de ter entrado, fechou a porta.

England foi buscar uma nova pistola ao seu cacifo, apanhou um táxi para o hospital e disse ao motorista que esperasse. Subiu ao quarto de Janet Bronte.

Nos primeiros momentos, Janet observou-o, com olhar ansioso. Depois, acenou a cabeça e disse:

— Já sabe, não é verdade?

Virou-se, foi ao corredor e mandou embora o polícia de serviço.

Uma enfermeira trouxe as roupas de Janet. Ela desapareceu por momentos e voltou já pronta. England deu-lhe o braço. Durante todo o percurso até ao táxi, o detective teve a automática ao alcance da mão.

Ben mandou o motorista parar em frente de um estabelecimento de charcutaria, que acabava de abrir, e entregou-lhe uma lista de mercearias a comprar. Aproveitando-se da ausência do homem, Janet perguntou-lhe:

23

— Onde me leva?

— Para minha casa.

— Porquê?

O detective encolheu os ombros. Janet não recalcitrou e England ficou-lhe agradecido por isso.

O motorista do táxi voltou com um pacote debaixo do braço, colocou-o a seu lado e conduziu o carro para a morada de England. Apearam-se, Ben pagou a corrida e segurou o pacote das mercearias. Subiram as escadas, sem trocar palavra.

Quando entraram em casa, England levou o pacote para a cozinha. Janet deixou-se ficar na sala, olhando em volta. Quando o detective entrou, ela perguntou-lhe:

— Não vive só, pois não?

— Vivo — respondeu ele. — Sou o mais novo dos meus irmãos. Os outros casaram e puseram casa. Minha mãe viveu comigo até morrer. Faleceu há coisa de três meses.

— Vamos tomar o pequeno almoço? — perguntou Janet, virando-se bruscamente para ele.

Pouco falaram durante a breve refeição, mas, quando estavam a lavar os pratos e a enxugá-los, Janet encostou-se ao lava-loiças e disse:

— Talvez o senhor pergunte a si próprio qual

— Para minha casa.

gland. Vim por causa daquilo que o senhor sabe e porque o que vai fazer é muito importante para mim.

— Passemos á sala da frente — sugeriu Ben.

— Quero mostrar-lhe uma coisa.

Na parede, junto á janela, havia um botão de campainha.

— Coloquei aqui esta campainha depois do meu terceiro irmão se ter casado e saído de casa — disse. — Minha mãe e eu passámos a viver sós e, muitas vezes, eu tinha de passar a noite fora de casa. Este botão faz accionar uma campainha de alarme na casa do lado. Há outro no quarto de minha mãe. Acontecendo alguma coisa, ela estava sempre em posição de pedir socorro. Três campainhadas é uma chamada á Polícia.

— Para que me diz isso?

24

— Compreenderá depois de eu lhe ter contado o que soube a respeito de Chris Pedersen, que fez um salvamento que nunca ninguém veio a saber, não é verdade?

Janet mordeu os lábios.

— Conte-me o que se passou — sugeriu England.

A mulher suspirou profundamente.

— Eu não queria ser salva naquela noite. Quando o barco de Pedersen acostou ao avião e ele tentou arrancar-me dali, opus-lhe uma resistência desesperada. O avião não se despenhou no lago. Estava equipado com flutuadores e amarou por falta de gasolina. Mas afundava-se lentamente e eu tentei convencer Pedersen a deixar-me á minha sorte.

— A senhora fugiu a seu marido...

Janet acenou a cabeça.

— Ele nunca sentiu amor por mim e odiava Jimmy. Quando uma noite espancou o pequeno, achei que o unico caminho era abandoná-lo. Eis a razão por que, quando amarámos por falta de gasolina, pensei que seria muito melhor para nós se fossemos ao fundo com o avião. Foi o que aconteceu ao piloto. Uma vaga apanhou-o justamente depois dele ajudar Pedersen a passar-nos para o barco.

— E conseguiu convencer Pedersen a não contar a ninguém o que se passara?

— Foi Jimmy quem o convenceu. Chris viu o rosto inchado do meu filho e, quando lhe contei o que se passara, prometeu ajudar-me a fugir. Foi o homem mais maravilhoso que até hoje conheci.

— Quando foi que Meldon soube que tinham sobrevivido ao desastre?

— Só o veio a saber há um ano, quando Jimmy se encontrava no hospital. Os médicos de cá disseram que ninguém o poderia salvar. Eu lera, em tempos, a notícia de haver um cirurgião em Chicago que fazia milagres na extracção de objectos das gargantas das crianças. Ofereci-lhe três mil dólares para cá vir e tratar de Jimmy. Ele acedeu. Foi o pai de Jimmy quem me deu os três mil dólares. Ele voltara a casar. Procurei-o e...

25

suponho que fiz uma certa chantagem, não é verdade?

— Absolutamente justificada — declarou Ben.

— Não voltei a incomodá-lo, nem nunca mais o farei.

— James Meldon morreu — disse England.

Janet olhou-o atónita.

— Faleceu a bordo de um paquete que o transportava á Europa.

— Mas pensava...

— Porque não me contou tudo isso antes?

Janet abanou a cabeça.

— Quando soube que suspeitávamos que Jimmy tivesse sido assassinado e que alguém procurara matá-la também, pensou que o assasino fosse James Meldon, não é verdade?

Janet acenou a cabeça.

— Pensei que... que ele receasse que eu o voltasse a incomodar. Li a notícia da morte de Chris Pedersen e suspeitei que tivesse assassinado Chris, pois era o unico que sabia que Jimmy e eu não tinhamos perecido no lago. Mas tinha medo que ele não se contentasse com o desaparecimento de Chris e que procurasse evitar, a todo o preço, ser novamente incomodado.

England olhou para a janela.

— Agora que já sabe a minha história, que pensa fazer? — perguntou Janet.

— Vou ajudá-la a reclamar a parte a que tem direito.

— Não! Não! Não quero isso de forma alguma.

— Mas porque não? A fortuna de Meldon, ou pelo menos parte dela, é sua.

— Não a quero. Não quero voltar, de novo, á vida antiga. Não voltarei atrás. Posso ser mais feliz como Janet Bronte do que seria na qualidade de viuva milionária de James Meldon.

Parecia quase zangada. England sorriu-lhe.

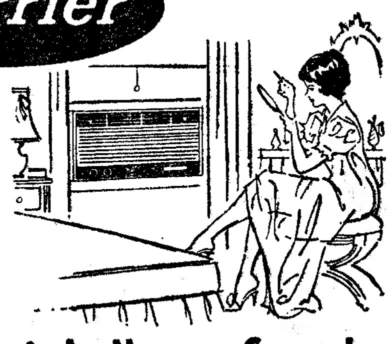
— Quer que eu esqueça tudo quanto me acaba de contar?

— Precisamente, quero que esqueça.

— E que vai fazer?

— Continuarei como até aqui... a levar a vida de Janet Bronte. *(Continua)*

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES
Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Dr. LUÍS MOITINHO DE ALMEIDA, Vogal do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados e Relator do Proc. de Procuradoria n.º 94/59, vem, com o presente, chamar a depôr no mencionado processo todas as pessoas que tenham conhecimento de factos que se prendam com a natureza de serviços oferecidos e prestados pela organização que existiu na Vila do Algueirão, na Rua Eng.º Julio Gomes da Silva, n.º 1, da Comarca de Sintra.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento daqueles factos, deverá dirigir-se, por escrito, ao mencionado Conselho Distrital de Lisboa, oferecendo a sua identificação, no prazo de 8 dias a contar da presente publicação.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1963.

O VOGAL-RELATOR,
Luís Moitinho de Almeida

✝

Mário Augusto Vieira

Agente Oficial da Bolsa de Mercadorias

MISSA DO 7.º DIA

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, 26 do corrente, pelas 12 horas, na Igreja da Conceição Velha, Missa sufragando a sua alma.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME - Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

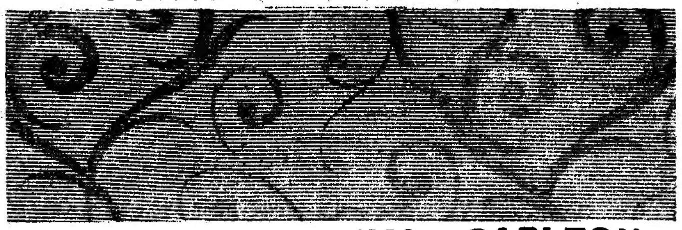
HAVAS

VUALINE

nova e preciosa étamine para cortinados... toda transparência...

em dralon, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS


ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

VUALINE
FABRICO CONTROL-FONCAR

SALDOS

MALHAS A METRO E CONFECCIONADAS

RESTOS DE COLECÇÃO
VENDA AO QUILO
FIO PARA TRICOT

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 (à Alex. Herculano)

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — GICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

O «DIARIO DE LISBOA» - recebido por avião - vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA. DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Reclamações locais

Vila Nova de Foz Côa sem bombeiros

VILA NOVA DE FOZ CÔA, 25 — É para lamentar que, nesta vila, de cerca de 5000 habitantes, não haja bombeiros, e que se tivesse deixado desaparecer a Associação de Voluntários que há uns 35 anos foi criada, com grande esforço, pelo dr. Manfredo Branco, natural desta terra e então presidente da Camara Municipal.

Numa época em que em tantas aldeias existem já esses humanitários e dedicados serviços, não se explica que Vila Nova de Foz Côa esteja desprovida dos socorros indispensáveis dos soldados da paz.

Iluminação deficiente duma avenida tomarense

TOMAR, 25 — A Camara Municipal tem pendente de aprovação, na Direcção de Estradas de Santarém, há mais de 8 meses, um projecto respeitante á nova iluminação da Avenida Marquês de Tomar, que é agora deficientemente iluminada, apesar de se tratar de uma das principais artérias da cidade.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 8/63

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Tendo em consideração o incansável labor intelectual e a notável obra produzida por Gustavo de Matos Sequeira, consagrados á cidade de Lisboa nos campos da Arqueologia, da História e da Literatura;

Considerando que tão entranhado amor a Lisboa bem merece ser reconhecido e apontado aos vindouros como um exemplo a seguir por forma que o seu nome esteja sempre presente na memória e no coração de todos os lisboetas;

Considerando que o ilustre olisipógrafo nasceu e veio a falecer em casa que se situa na Rua Nova de Santo António;

Considerando, ainda, que o nome de Santo António denomina já outros arruamentos da capital;

Ao abrigo do disposto no art.º 102.º do Código Administrativo e no uso da competência atribuída no n.º 4.º do artigo 50.º do mesmo Código, determino que a Rua Nova de Santo António passe a denominar-se:

Rua de Gustavo de Matos Sequeira

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 22 de Janeiro de 1963.

O Presidente — a) *António Vitorino França Borges.*

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA — Rua da Prata, cento noventa e nove, segundo, esquerdo, a cargo do Notário, Licenciado — ANTÓNIO LOPES FERNANDES COSTA

HABILITAÇÃO POR ÓBITO DE D. LÚCIA ANTUNES DOS SANTOS LEAL DE MATOS

CERTIFICO, nos termos e para os efeitos do artigo noventa e seis do Código do Notariado, que por do Código do Notariado, que por escritura lavrada ontem no Livro D-cate Cartório, desde folhas quarenta e três verso a folhas quarenta e cinco verso, foi declarado único herdeiro de D. Lúcia Antunes dos Santos Leal de Matos, falecida em vinte de Outubro de mil novecentos sessenta e um, na Rua Neves Costa, trinta e sete, primeiro, esquerdo, freguesia de Carnide, desta cidade, onde residia, seu filho Dr. João Carlos Leal de Matos, casado com D. Maria Vitalina Meimoné Martins Leal de Matos, Licenciado em Farmácia, natural da freguesia de Carnide, desta cidade e residente em Damaia, concelho de Oeiras, no Largo do Mercado, lote cento e dois primeiro andar, direito.

A falecida era casada em regime de comunhão geral de bens e em primeiras núpcias de ambos com o Dr. Lino Aires Leal de Matos, não deixou testamento ou outra qualquer disposição de ultima vontade e era natural da freguesia de Santa Eufemia, concelho de Torres Novas.

ESTÁ CONFORME.

Lisboa, vinte e três de Janeiro de mil novecentos sessenta e três.

O AJUDANTE: *(Arménio Coelho de Oliveira).*

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Janeiro de 1933 publicava:

«O frio, ontem e hoje, foi rigoroso, dificílimo de suportar. Lisboa não está preparada para ataques tão duros como inesperados. Como o aquecimento doméstico mal existe entre nós, o resultado é a favor da gripe.

Muita gente tem recolhido ao leito, a arder em febre.

Um amigo nosso que, apesar de doente, não deixa de ser espirituoso, telefonou-nos ás 14 horas:

—Estou com 39 graus de febre! Posso mesmo dizer que sinto calor. Se não receasse abusar do meu pobre «canastro», pediria á gripe que se demorasse mais uns dias, a fim de escapar aos rigores da estação».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Coros: canções tradicionais francesas; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: O pianista Carmen Cavallaro; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário; 21 e 20: Transmissão do Teatro de S. Carlos, da ópera «Orfeu e Eurídice», de Gluck. No 1.° intervalo: 7.° episódio do folhetim «A Casa Sombria», de Charles Dickens, e musica de arco. No 2.° intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade), e musica de tecla.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — A's 18: O soprano Vitória de Los Angeles acompanhado ao piano por Gerard Moore; 18 e 20: «Sonata, op. 11, em dó menor», de Beethoven; pianista, Hans Henkemans; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Nobilíssima Visione», bailado de Hindemith, pela Orquestra Filarmónica; «Musica para instrumentos de corda, percussão e celesta», de Bela Bartok, pela Orquestra Sinfónica; 20: Noticiário; 20 e 15: «Canções Espirituais Negras», pelo contralto Marian Andersen; ao piano, Franz Rupp; 20 e 40: «A Caixa de Musica», de Liadow, pelo pianista Alexandre Brailowsky; «Colóquio em la Reja e El Fandango del Candil», de «Goyescas», de Granados, pelo pianista Nikita Magaloff; 21: «Danças Persas», da ópera «Khowantchina», de Moussorgsky, pela Orquestra Capitol, de Padilla, pela orquestra Os 101 Violinos e coro; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 35: «Na Inauguração do Canal de Suez», 24.° programa da série «Os Romanticos Dias do Passado»; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 45: Uma voz e cinco conjuntos; 21: Noticiário; 21 e 15: Novos discos; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 16: Uma gota de sangue e renasce uma vida; 22 e 45: Solistas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Um conjunto ligeiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Estudio internacional, em a 14.ª Semana Terapêutica Alemã de 1962, um programa enviado pela Rádio Francfort, da República Federal Alemã; 17 e 20: Trechos de zarzuelas; 17 e 30: Exitos do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série Guilherme Tell; 20 e 10, «Berlim», a cidade onde o mundo se encontra; 20 e 25, «À volta das 9», com «A Mulher Prática», «Passagem de Modelos de Crianças», «A Mulher, o Mundo e a Canção» e «Quem Somos Nós»; 20 e 50, Jane Wyman *Show;* 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Selecção Policial; 22 e 50, «Jazz no Estudio A» com a orquestra de Jorge Costa Pinto tendo como convidados Jean Pierre Gebler em (sax-barítono) e Helder Martins (ao piano); 23 e 20, Desporto no Mundo; 23 e 35, Crónica da cidade; 23 e 45, Telejornal e Boletim Meteorológico; 24, Fecho.

Amanhã, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil — Concurso «Certificados de Aforro»; Segredos do desporto; Conversa entre raparigas; Conjunto musical; 20 e 30: Teledesporto; 21 e 5: Amanhã é domingo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: «Um homem chamado Felizardo», de Armando Vieira Pinto — 4.° episódio — interpretação de Fernando Muralha, Luís Cerqueira, Vítor Tavares, Patrício Alvares e Tomás de Macedo; 22 e 15: Transmissão dos estudios do Porto: «Canal 9» (variedades); 22 e 45: Bonanza; 23 e 35: Fados, por Deolinda Rodrigues, acompanhados por Raul Nery e Julio Gomes; 23 e 45: Telejornal e boletim meteorológico; 24: Fecho.

MARES

PREIA-MAR

Dia 25 — A's 2 e 56 (3,97 m); 15 e 18 (3,83 m).

Dia 26 — A's 3 e 35 (4,07 m); 16 horas (3,89 m).

Dia 27 — A's 4 e 18 (4,14 m); 16 e 37 (3,91 m).

BAIXA-MAR

Dia 25 — A's 8 e 36 (0,83 m); 20 e 56 (0,83 m).

Dia 26 — A's 9 e 16 (0,71 m); 21 e 35 (0,76 m).

Dia 27 — A's 9 e 59 (0,65 m); 22 e 10 (0,75 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Escola de má-língua».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Macaco no Inverno».
S JORGE — «Milagre por um dia»
EDEN — «O príncipe e o pobre».
POLITEAMA — «O Leão»
CAPITÓLIO — «Todos podem matar».
OLIMPIA — «O misterioso dr. Satan».
CHIADO TERRASSE — «Os mistérios de Paris».
COLISEU — «A vingança de Lacdamo».
ROYAL — «Scaramonche».
PROMOTORA — «Famintos de crueldade».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «Os Maias».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 «Os direitos da mulher».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo».
IMPÉRIO — Ás 18 e 30 — «Ratos e homens».

CINEMAS

TIVOLI — «Aventuras de um jovem».
S. LUIZ — «Duas horas da vida de uma mulher».
IMPERIO — «Quatro crimes por ciume».
ALVALADE — «Duas horas da vida de uma mulher».
CONDES — «O caso da camara-ardente».
ROMA — «O caso da camara-ardente».
ODEON—«A rainha do chantecler»
LYS — «A grande roda da vida».
LYS — «Jovens médicos».
AVIS — «Carícias de luxo».
RESTELO — «O inspector».
IDEAL — «Cercados pela Polícia».
JARDIM CINEMA — «Duelo na cama».
SALÃO LISBOA — «Náufrago do destino».
ARCO IRIS — «O gigante da maratona».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	—	—	653$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	693$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	804$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	1.850$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série.........	—	1.130$00	—
Ext 1.ª série car.	1.145$00	1.140$00	—
Externo 2.ª série	—	—	1.150$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	1.150$00
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.330$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	222$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	920$00	940$00
Gás Elect. 4 %	945$00	945$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	980$00	—
Gás Elect. - %	—	1.002$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	97$50	97$00	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	1.000$00	995$00	1.000$0
H. E. S. Estrela 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.002$00	1.003$00
Metropolitano	965$00	960$00	965$00
Acções *Bancos*			
Alentejo	—	515$00	530$00
Angola	—	—	1.800$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.920$00	1.910$00	—
Portugal	—	1.850$00	1.920$00
Ultramarino	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Agricultura	—	49$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	510$00	510$00	520$00
Ag. das Neves	—	100$00	—
Agric. Colonial	—	110$00	130$00
Açucar de Angola	515$00	515$00	520$00
Boror	—	100$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	750$00	800$00
Colonial do Buzi	75$00	75$00	78$00
Ilha do Principe	—	—	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	33$00	33$00	34$00
Zambézia	46$00	45$00	47$00
Diamantes	426$00	425$00	428$00
Lobito	317$00	317$00	320$00

C.ªs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	740$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	41$00	40$00	41$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	570$00	575$00
Nacional Navegação ...	650$00	640$00	670$00
Colonial Navegação ...	—	470$00	500$00
Port. de Celulose	—	3.040$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	940$00
Port. de Tabacos	—	218$00	220$00
Tabacos de Portugal...	—	450$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934......	—	340$00	345$00
Aguas Lisboa 1936......	—	340$00	—
Eléct. das Beiras	1.700$00	1.680$00	—
Gás e Electricidade ...	298$50	298$50	299$00
H. Alto Alentejo	150$50	150$00	151$00
H. E. Cávado	—	1.112$00	1.115$00
H. E. Zêzere	—	1.220$00	1.245$00
Nac. de Electricidade	—	1.210$00	1.230$00
União Eléctrica Port.	—	143$00	145$00
H. E. do Douro	1.041$00	1.040$00	1.042$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$25
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58.5
Brasil	$03,3	$04,3
Canadá	26$20	26$70
Congo	$09	$13
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro?		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Telef. 321273
Notas estrangeiras

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, T. Légua da Póvoa, 5 (689250).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infantaria, 16, n.° 98 (688807) ✲ **União,** R. de Infantaria 16, n.° 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto,** R. Campolide, 11 (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja, F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central,** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.° 15 (728395).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R S. Bento, 199 (660513).

UM COLÓQUIO

sobre instalações gimno desportivas

Vai realizar-se nos próximos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro, no Instituto Nacional de Educação Física, um colóquio que versará sobre a construção de instalações gimno-desportivas.

Este colóquio terá a participação de uma equipa francesa, altamente especializada neste importante sector da educação física e do desporto, constituída por um arquitecto, um engenheiro e um professor de educação física.

Ciclomotorista morto

num choque com uma camioneta

MEALHADA, 25 — Quando seguia, pelo centro desta vila, em direcção a Coimbra, o ciclomotorista Justino Marques de Almeida, de 30 anos, casado, aqui residente, embateu com a camioneta de carga OS-15-83, pertencente ao sr. Henrique Peres, morador nesta vila, com tal violência que morreu.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi removido para o cemitério local, e a P. V. T. tomou conta da ocorrência.

O extinto deixa na orfandade uma filhinha de tenra idade.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O governador civil de Braga teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» a reportagem feita pelo nosso jornal por ocasião da visita do senador dr. Kubitschek de Oliveira áquele distrito.

400.000

festival GAZCIDLA

(MAIORES DE 12 ANOS)

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
29 de Janeiro de 1963 às 21.30 h.

Comemorando o sensacional acontecimento que constitui a assinatura do contrato n.º 400.000 a CIDLA realiza um grandioso FESTIVAL GAZCIDLA no decorrer do qual serão entregues os seguintes prémios:

CONTRATO N.º 400.000 Exmo. Sr. Manuel da Conceição — de Lisboa
1 automóvel Austin A-40 com telefonia
20 litros de Óleo Sacor
200 litros de Supercarburante Sacor

CONTRATO N.º 399.999 Exmo. Sr. António Botas — de Santarém
E
CONTRATO N.º 400.001 Exma. Sra. D. Branca Teixeira Martins — de Castelo Branco
1 aparelho de televisão ou uma telefonia com gira discos, à escolha
1 aparelho de queima de GAZCIDLA até 2.500$00, a cada um

Neste **FESTIVAL GAZCIDLA** actuarão os tão conhecidos e populares artistas:

Alice Amaro, António Calvário, Carlos Ramos, Fernanda Maria, João Maria Tudela, José António, Madalena Iglésias, Maria Clara, e Paula Ribas

Orquestra Típica de Alcobaça sob a direcção do Maestro Alves Coelho Filho, Orquestra de Shegundo Gallarza e os seus violinos, Orquestra de Ferrer Trindade e Conjunto de guitarras de Raúl Nery.

LOCUTORES: Artur Agostinho, Avelino Marques, Henrique Mendes, José Castelo e Leite Pereira.

DIRECÇÃO ARTÍSTICA: Leite Pereira.

Os bilhetes poderão ser requisitados gratuitamente nos stands da CIDLA na Praça Marquês de Pombal, 1 e na Rua do Alecrim, 77, a partir de hoje

O FESTIVAL GAZCIDLA será transmitido directamente pelo Rádio Clube Português nos seus emissores de Lisboa e Parede a partir das 21.30 e do Porto e Miramar a partir das 21.45.